

CNC

notícias

Trabalho
que valoriza o
BRASIL



AGENDA POSITIVA PELO PAÍS

Federações entregam as propostas e recomendações do Sistema Comércio aos candidatos que disputam os governos estaduais

20 José Roberto Tadros é reeleito por unanimidade

46 Destino turístico: Tocantins e seus encantos

#emtodososmomentos



Em todos os momentos da sua vida, **o comércio de bens, serviços e turismo está lá.**



A vida é feita de emoção.
De sonhos e conquistas.
De planejamento e realização.
E em todos os momentos, pode olhar:
O comércio de bens, serviços e turismo está sempre ao seu lado.
Trabalhamos para que esses setores sejam fortes e gerem emprego e renda.
Mas, principalmente, que eles façam a sua vida muito especial.

CNC. Em todos os momentos da sua vida.

Ciclo de qualidade pelo Brasil

A entrega dos documentos com as Propostas e Recomendações de Políticas Públicas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e do Vai Turismo aos candidatos à Presidência da República foi um momento histórico para CNC, federações, sindicatos, Sesc e Senac.

Mas a mobilização do Sistema Comércio não parou por aí.

As federações também se empenharam em fazer chegar aos candidatos a governador as demandas do setor terciário, tão importantes para a economia do País.

A reportagem de capa desta edição da **CNC Notícias** mostra como foi feito esse trabalho, regionalizando uma iniciativa que é um verdadeiro roteiro para o destravamento da economia e a retomada segura do desenvolvimento.

A mobilização do Sistema Comércio para a elaboração das propostas e recomendações já foi uma prova do dinamismo e da capacidade das entidades de se posicionarem de forma propositiva.

As entregas dos documentos aos candidatos reforçam a disposição para o protagonismo e o propósito de ocupar, da melhor forma, os espaços possíveis para a defesa e a representação dos interesses dos empresários.

Um terceiro e necessário momento será o acompanhamento das ações dos governos eleitos no processo democrático de 2022.

É o ciclo completo de um trabalho que traduz o compromisso do Sistema Comércio com as empresas representadas e com o Brasil.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXII, nº 252, Outubro, 2022

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante, 2º – Luiz Carlos Bohn, 3º – Lázaro Luiz Gonzaga. Abram Abe Szajman, Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, Eliezer Viterbino da Silva, José Arteiro da Silva, José Lino Sepulcri, José Marconi Medeiros de Souza e Raniery Araújo Coelho

Vice-presidente Administrativo: Luiz Gastão Bittencourt da Silva

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Aldo Carlos de Moura Gonçalves, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Carlos de Souza Andrade, Hermes Martins da Cunha, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, Jeferson Furlan Nazario, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Cavalcante Filizola, Nilo Ítalo Zampieri Júnior, Rubens Torres Medrano e Sebastião de Oliveira Campos

Diretores Administrativos: 1º – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º – Antonio Florencio de Queiroz Junior

Diretores Financeiros: 1º – Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues, 2º – Ademir dos Santos

Conselho Fiscal: Domingos Tavares de Sousa, Lélvio Vieira Carneiro e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elienai Tavares Câmara (interino)

DIRETORIA GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO – CNC

Gerente Executivo: Elienai Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Reportagem: Carlos Eduardo Matos, Felipe Maranhão, Felipe Stefanon, Geraldo Roque, Karina Praça e Luciana Neto

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: WalPrint Gráfica e Editora

CNC - RIO DE JANEIRO

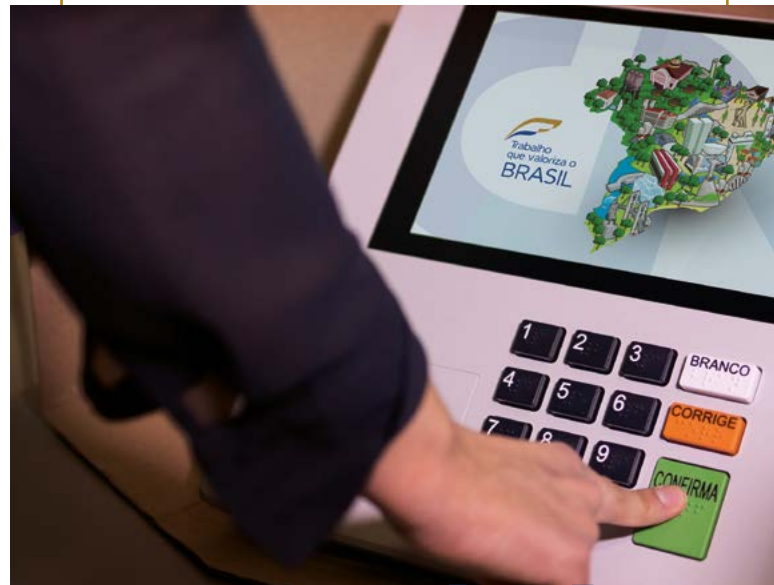
Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br
portaldocomercio.org.br



14

Na sequência do trabalho realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que nos meses de junho e julho entregou as propostas e recomendações de políticas públicas dos setores representados pela entidade aos candidatos a presidente da República, as federações também elaboraram as suas propostas e recomendações regionais e as entregaram aos postulantes ao governo dos estados.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



32



A CNC foi certificada, pelo segundo ano consecutivo, pela consultoria global Great Place to Work (GPTW), como uma das melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro.

20



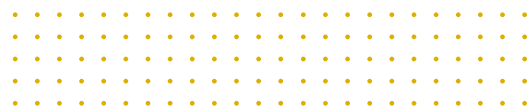
O empresário amazonense José Roberto Tadros foi reeleito presidente da CNC por unanimidade dos votos apurados, no dia 22 de setembro. O mandato vai até novembro de 2026. Tadros foi candidato em chapa única, construída em consenso dentro da entidade.



46



O turismo é uma das maiores vocações do Tocantins. E o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac do estado investe no setor com capacitação e apoio ao desenvolvimento de novos destinos.



- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 34 ANÁLISE
- 36 ECONOMIA
- 42 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 54 ECOS
- 56 BRASIL
- 64 AGENDA COMÉRCIO

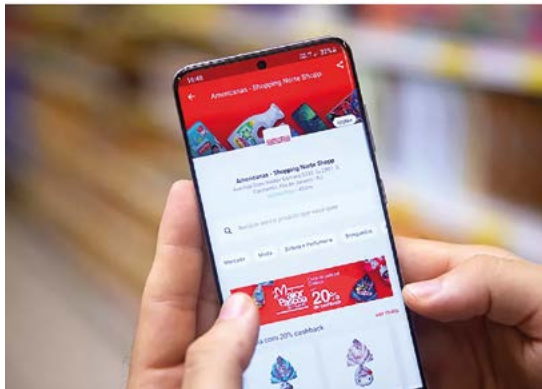


Melhor Ponto

Pensando em facilitar a vida de lojistas que vendem pela internet, o Melhor Envio, plataforma de cotação e gestão de fretes, criou o Melhor Ponto. O serviço gratuito é um centralizador de envios, onde o lojista se encaminha a um único local físico para postar suas encomendas, mesmo que os fretes sejam realizados por transportadoras diferentes.

Com o serviço, os usuários economizam tempo, se deslocando apenas ao ponto de coleta mais próximo. Tudo isso sem filas e sem nenhum custo adicional.

Soluções para o varejo



A Americanas fechou parceria com o Google Cloud, serviço de computação em nuvem do Google. O acordo é o primeiro da gigante da tecnologia com um varejista brasileiro.

A parceria habilita uma dinâmica de trabalho conjunto entre Americanas e outras áreas do Google para desenvolvimento de soluções para varejo, comércio eletrônico, logística e fintechs.

Totem sustentável

O Burger King e o Popeyes estão implementando totens sustentáveis em seus restaurantes no Brasil.

A fase inicial de implantação prevê cerca de 350 totens nos restaurantes Burger King, resultado da reciclagem de mais de 70 mil garrafas PET utilizadas na fabricação dos equipamentos com tecnologias ecologicamente eficientes. A linha chamada de Ecokiosk é a primeira do tipo instalada em uma rede de fast-food nacional com presença global.



Cartão sustentável



O ití, banco digital do Itaú Unibanco, anunciou o seu novo cartão feito com plástico 100% reciclado, o primeiro do tipo no Brasil, de acordo com a empresa. A novidade foi desenvolvida em parceria com a Idemia, líder global em emissão de cartões de pagamento.

O cartão contará com os mesmos recursos de acessibilidade visual encontrados em outras versões físicas do produto. Entre elas, estão a escrita em braile, que facilita a utilização por pessoas cegas ou com baixa visão, e o recorte lateral para identificar o lado a ser inserido nas maquininhas.

Brasil em Constituição

O *Jornal Nacional* apresentou uma série especial de reportagens sobre a importância fundamental da Constituição na garantia dos direitos dos cidadãos e na sustentação do regime democrático. A série Brasil em Constituição mostrou alguns dos artigos que integram a Carta Magna promulgada em 1988, apresentando o impacto positivo na vida dos brasileiros e das brasileiras, com comentários de ministros e ex-ministros do STF, de juristas, advogados e professores de Direito sobre a importância da Constituição.



Divulgação

Divulgação



Manual para a construção de negócios integrados a uma cadeia produtiva local

A Editora Senac Rio lançou o livro *Empreendedorismo e desenvolvimento local como estratégia competitiva*, escrito por Renato Dias Regazzi. A obra é um manual do mundo do empreendedorismo e do desenvolvimento nos dias atuais. Na publicação, o autor compartilha o prazer de construir novos ambientes e formas de fazer negócios. Para ele, os negócios devem estar ancorados nos novos tempos e integrados a uma cadeia produtiva, tecnológica e comercial na qual cada vez mais o local ganha importância, por estar conectado e por ser afetado pelas mudanças globais.

Queda no desemprego

A Band News realizou entrevista com o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, sobre o atual cenário do comércio e da economia do País.

Tadros disse que o comércio brasileiro está indo bem, com a economia em franca recuperação pós-pandemia e que, se o País continuar crescendo dessa maneira, a tendência é o desemprego diminuir cada dia mais.

O presidente da CNC também destacou a importância do turismo para o País, movimentando as economias locais, mas lembrou que é preciso investir em segurança para desenvolver o setor.



Great Place to Work

A CNC destacou em seu LinkedIn a cerimônia em que a entidade foi certificada, pelo segundo ano consecutivo, pela consultoria Great Place to Work (GPTW)

como uma das melhores empresas para se trabalhar, ficando em 19º lugar no Rio de Janeiro (leia mais na página 32).

CNC - Confederação Nacional do Comércio de ...
11.950 seguidores
3 sem +

A CNC foi certificada, pelo segundo ano consecutivo, pela consultoria global Great Place to Work (GPTW), como uma das melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro. A entidade ficou no 19º lugar, no concorridíssimo ranking das empresas de médio porte regional. A cerimônia de premiação foi realizada na noite de 19 de setembro, no Vivo Rio, e contou com a presença de 600 pessoas representantes das 75 empresas participantes.

O índice de favorabilidade da CNC se manteve em 87, o que demonstra quanto os colaboradores estão satisfeitos com as ações desenvolvidas pela entidade. Este ano, o índice de respondentes atingiu 91%, caracterizando um engajamento da equipe na ação da Pesquisa de Clima.

"Vamos seguir trabalhando para que os colaboradores da CNC, do Sesc e do Senac se sintam cada vez mais valorizados e integrados. O GPTW é uma referência valiosa para alcançarmos esse objetivo. Parabéns a todos!", afirmou o presidente José Roberto Tadros.

GPTW é uma consultoria que apoia organizações para que estas alcancem melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação, estando presente em mais de 100 países.

O objetivo da Pesquisa de Clima é proporcionar melhorias para o clima organizacional, promovendo experiências ao colaborador com foco na valorização de pessoas e na excelência.

#cnc #comercio #servicos #turismo #gptw



Segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio, quase 80% das famílias brasileiras estão endividadas.

A maior parte das pendências não é com bancos, mas sim com serviços como contas de luz, celular, internet, lojas e prestações de carros e casas.

#JornaldaCultura



Contas de serviços

O Twitter da TV Cultura foi outro a destacar a Peic realizada pela CNC. Na postagem, a emissora ressalta que a maior parte das pendências não é com bancos, mas sim com serviços como contas de luz, celular, internet, lojas e prestações de carros e casas.

Dia das Crianças

O SBT destacou em sua conta no Facebook pesquisa realizada pela CNC, mostrando que o volume de vendas para o próximo Dia das Crianças deve ter uma movimentação financeira de R\$ 8,13 bilhões.

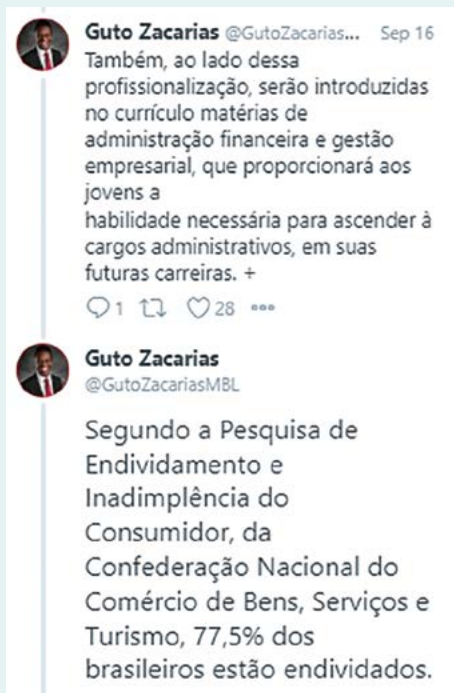


+1,4%

foi a variação da pesquisa Intenção de Consumo das Famílias (ICF), da CNC, no mês de setembro, número destacado por Henrique Augusto Esteter, especialista de mercado no InfoMoney, em seu Twitter.

Endividamento

O deputado estadual paulista Guto Zacarias (União Brasil) fez a repercussão da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de setembro, em seu Twitter.



Melhor resultado

O ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Luiz Carlos Mendonça de Barros também destacou o melhor resultado da ICF em mais de dois anos.

VAMOS MANTER O PROTAGONISMO

Neste artigo, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, agradece a confiança e o apreço manifestados por ocasião da eleição da chapa Unidos pela CNC para mais quatro anos à frente da entidade. Tadros também destaca a intensa agenda que se aproxima.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Quero aproveitar este espaço para reforçar o meu agradecimento pelas manifestações de confiança e apreço por ocasião das eleições da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizadas em setembro.

Como venho dizendo sempre, esta casa é uma casa de líderes, não de um líder só. Tivemos quatro anos muito difíceis, dois deles de uma pandemia que ceifou a vida de mais de 600 mil pessoas e trouxe um grande baque para a economia.

Superamos grandes desafios e avançamos. Agora, vamos unidos e mais fortes para mais quatro anos de realizações, trabalhando pela promoção de um ambiente de negócios que estimule os investimentos privados, a geração de emprego e renda, e o desenvolvimento do País e do setor terciário.

Nós somos a voz de 5 milhões de empresas que empregam cerca de 25 milhões de pessoas em todo o Brasil. Cabe mencionar também os milhões de micros e pequenas empresas, além dos empreendedores individuais, que se beneficiam de nossa atuação.

Para desempenharmos essa função de forma cada vez melhor, precisamos de uma CNC moderna, ágil e sólida.



E de um Sistema Comércio unido e forte, com nossas 34 federações e mais de mil sindicatos alinhados com as necessidades do universo de empreendedores que representamos. É nisso que vimos investindo, com excelentes resultados, e é nisso que focaremos nos próximos quatro anos.

Incluo neste conjunto de ações o fortalecimento de Sesc e Senac, duas instituições que estão fortemente associadas ao desenvolvimento do comércio de bens, serviços e turismo, zelando pela qualidade de vida dos trabalhadores e suas famílias e formando mão de obra de excelência para ajudar no crescimento das empresas.

Teremos uma agenda intensa em 2023, independentemente do resultado final das eleições do País. Há pautas urgentes e inadiáveis e, com toda a certeza, a CNC seguirá participando ativamente dos debates sobre a reforma tributária, assim como teve um importante papel nas discussões da modernização trabalhista e da reforma da Previdência, que ajudaram o País a avançar.

A participação da CNC, das federações e dos sindicatos que integram o Sistema Comércio é por meio de propostas concretas, levadas ao Poder Executivo e ao Legislativo. No caso da reforma tributária, a CNC entende que é preciso simplificar o sistema brasileiro, um dos mais confusos, injustos e perversos do mundo. Outro ponto importante é observar o princípio da progressividade tributária. O que torna imperiosa a análise mais embasada da capacidade contributiva. Os setores possuem realidades distintas, principalmente no que se refere a insumos e créditos possíveis.

No documento que entregamos aos candidatos à Presidência da República, sintetizamos a visão do Sistema Comércio para o estabelecimento de políticas públicas que ajudem a destravar o País. Entre os pontos mais urgentes, é preciso também atenção especial à necessidade de uma reforma administrativa. O ideal seria realizá-la antes mesmo da tributária, pois haveria o redimensionamento adequado da máquina do Estado e uma ideia mais precisa dos custos necessários para mantê-la. É fundamental tornar o funcionamento da máquina administrativa do Estado brasileiro menos oneroso, menos pesado para a sociedade, além de ampliar o retorno dos impostos em benefício dos cidadãos, com serviços mais eficientes.

Com a realização das reformas tributária e administrativa e o respeito aos princípios democráticos, de livre mercado e segurança jurídica, o Brasil tem tudo para retomar o caminho do desenvolvimento de forma sustentável.

“ Para desempenharmos nossa função cada vez melhor, precisamos de uma CNC moderna, ágil e sólida. E de um Sistema Comércio unido e forte, alinhado com o universo de empreendedores que representamos”



Diretoria destaca processo eleitoral

A eleição da CNC foi tema de destaque na Reunião de Diretoria de setembro, com elogios ao processo que resultou na reeleição, por unanimidade, de José Roberto Tadros. Ele agradeceu o apoio e ressaltou a união de todos pelo fortalecimento da entidade

Os presidentes de federações e sindicatos integrantes do Sistema Comércio saudaram a recondução do empresário José Roberto Tadros ao cargo de presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), na Reunião de Diretoria do dia 22 de setembro, realizada logo após a eleição da entidade.

O vice-presidente da Fecomércio-SP, Ivo Dall'Acqua, parabenizou a CNC pelo processo eleitoral democrático e disse que a vitória de José Roberto Tadros foi unânime e consolidada. "Quero cumprimentar a todos pela demonstração de união e de paz, que é o que precisamos", afirmou.

Membro do Conselho Fiscal na nova Diretoria, que tomará posse em 16 de novembro, Carlos Andrade também ressaltou a lisura da eleição, que resultou na continuidade da gestão de Tadros, pautada na modernização administrativa da CNC e no protagonismo dos setores do comércio de bens, serviços e turismo na política econômica e social do País. "Apesar das dificuldades, José Roberto Tadros teve habilidade, dedicação e firmeza para vencer os desafios e defender os empresários", disse Carlos Andrade.

Já o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau Júnior, ressaltou o orgulho de fazer parte da Diretoria da CNC e contribuir para o fortalecimento do comércio. “Muito obrigado, presidente, por tudo que o senhor contribuiu para o meu estado de Mato Grosso. Quero continuar sendo um soldado desta gestão, como sempre fui”, afirmou.

O presidente Tadros agradeceu pelas felicitações da Diretoria e destacou que o apoio dos colegas empresários é fundamental para seguir avançando na defesa do comércio, em tempos de transformações sociais e econômicas. “A união é a essência do nosso protagonismo. Sem o apoio de todos, não teríamos avançado tanto. Muito obrigado a todos”, agradeceu.

Planos de governo

A chefe da Divisão de Relações Institucionais (DRI) da CNC, Nara de Deus Vieira, apresentou à Diretoria uma análise dos planos de governo dos cinco principais candidatos à Presidência da República: Ciro Gomes (PDT), Jair Bolsonaro (PL), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União).

Nara informou que a Agenda Institucional do Sistema Comércio avança para novas etapas, entre elas, apoiar a consolidação das agendas institucionais nos estados e criar agendas setoriais de turismo e serviços. “A nossa ideia é fazer com que a Agenda Institucional tenha alcance nos estados, levando às federações a nossa metodologia”, afirmou.

Recursos para a saúde e o turismo

O presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, falou sobre a importância da sanção da Lei nº 14.455, que institui a Loteria da Saúde e a Loteria do Turismo. Parte do lucro arrecadado com essas loterias será destinado ao Fundo Nacional de Saúde (FNS), no caso da Loteria da Saúde, e à Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), no caso da Loteria do Turismo.

Ele afirmou que a nova lei, além de garantir mais recursos à promoção do turismo, vai fortalecer a defesa das instituições que compõem o Sistema S, em situações de escassez de recursos. “Estaremos ainda mais focados, seguindo em frente com mais tranquilidade para desempenharmos o nosso papel de contribuir para o fortalecimento do turismo”, disse Queiroz.

O diretor da CNC e coordenador do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur/CNC), Alexandre Sampaio, também destacou que a Loteria do Turismo é a saída para a Embratur reforçar o trabalho de divulgação do Brasil no exterior. “Estamos aguardando pela regulamentação, mas a receptividade a essa lei é a melhor possível”, afirmou Sampaio.

Nara de Deus Vieira (DRI) e Antonio Florencio de Queiroz Junior, da Fecomércio-RJ



CNC



CNC



Presidente Tadros recebe o ministro Gilmar Mendes

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, recebeu para uma reunião, no dia 29 de setembro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, o presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles, e o diplomata e ex-embaixador do Brasil em Portugal Mário Vilalva.

O encontro foi realizado na sede da entidade, em Brasília. O objetivo foi discutir temas de interesse do comércio, sobretudo buscar parcerias internacionais que fortaleçam as relações entre o Brasil e os países da Europa. “Estamos trabalhando para romper as fronteiras e abrir caminhos aos empresários brasileiros, para que possam alcançar o mercado europeu e latino-americano”, afirmou Tadros.

Reprodução



Segundo o presidente da CNC, exportar os produtos brasileiros é “uma forma de traduzir as nossas raízes e culturas”



Reprodução

CANAL EMPREENDER

Tadros participou, no dia 27 de setembro, da reunião do Conselho Estratégico do Canal Empreender, na sede do Grupo Bandeirantes, em São Paulo.

A plataforma é uma parceria do Grupo Bandeirantes com o Sebrae, que oferece programação exclusiva voltada ao empreendedorismo, lançada em julho deste ano.



CNC

SUSTENTABILIDADE

A CNC e o Sesc-DN participaram, no início de setembro, da Communicating Sustainability Conference, simpósio da Universidade de Glasgow em colaboração com a Universidade Federal de Sergipe, para falar sobre o projeto Mapeamento das Partes Interessadas e Diretrizes Estratégicas de Sustentabilidade.

O encontro foi realizado de forma virtual e tratou de pautas culturais, ambientais, econômicas e sociais.



Divulgação

COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), José Antonio Brito, e o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e superintendente do Sebrae-RJ, Antonio Alvarenga, foram recebidos por Tadros, para um almoço na sede da CNC, no Rio de Janeiro. Estiveram em pauta ações pelo desenvolvimento do comércio de bens, serviços e turismo do Estado.



CONFEDERAÇÕES PATRONAIS

Em Brasília, o presidente da CNC recebeu também, no dia 14 de setembro, os presidentes das Confederações do Transporte, Vander Costa, e da Agricultura, João Martins, para tratar de temas comuns às entidades.

O encontro acontece periodicamente e faz parte do Fórum das Confederações.

VAREJO E CONSUMO

O chefe de Gabinete da Presidência da CNC e gerente executivo de Comunicação da entidade, Elienai Câmara, e o diretor de Economia e Inovação da Confederação, Guilherme Mercês, representaram a entidade no mais importante evento de varejo e consumo B2B da América Latina, o Latam Retail Show. Realizado em setembro, essa foi a sétima edição do encontro, que é promovido pela Gouvêa Ecosystem.



CNC

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Um grupo de técnicos da CNC participou de reunião na Secretaria Especial de Modernização do Estado, da Secretaria-Geral da Presidência da República, para conhecer os detalhes do decreto que criou o Governo Mais Legal, programa de estímulo que incentiva o cumprimento da legislação trabalhista entre a administração pública e as empresas.

O grupo também teve acesso ao balanço das ações realizadas pela Secretaria, como a nova carteira de identidade e a digitalização dos serviços da União por meio do portal do governo.



Reprodução



PROPOSTAS

Candidatos e federações discutem o futuro do comércio

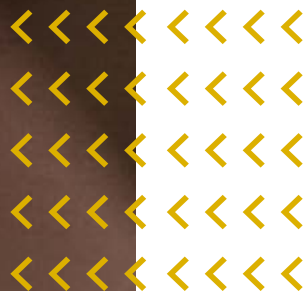


Economia é um dos assuntos que mais preocupam os eleitores, mas não se abriu o espaço político necessário para o detalhamento das propostas econômicas e para a discussão ampla sobre o futuro da economia do País. Coube aos empresários a tarefa de buscar as informações, ouvir os candidatos e avaliar aqueles cujas propostas se adequam melhor aos interesses da classe.

Na sequência do trabalho realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que nos meses de junho e julho entregou as propostas e recomendações de políticas públicas dos setores representados pela entidade aos candidatos a presidente da República, as federações também elaboraram as suas propostas e recomendações regionais e as entregaram aos postulantes ao governo dos estados.

O esforço liderado pelos presidentes das federações foi tão bem-sucedido que alguns candidatos incluíram as proposições das entidades em suas plataformas de governo. Com a vitória dos candidatos nas urnas, a torcida é que as ideias elencadas pelos empresários sejam convertidas em políticas públicas.

Nesta edição, a revista **CNC Notícias** mostra o trabalho realizado pelas federações, com apoio dos sindicatos integrantes do Sistema Comércio e de entidades parceiras, que fez chegar aos candidatos a governador eleitos e reeleitos no primeiro turno, senador e deputado as prioridades dos setores do comércio de bens, serviços e turismo.



Com apoio da CNC, dos sindicatos integrantes do Sistema Comércio e de entidades parceiras, as Federações do Comércio de todo o País cumpriram o papel democrático de ouvir as propostas dos candidatos a governador para discutir políticas públicas que fortaleçam a economia e o turismo nos próximos quatro anos.

Sabatinas, debates, reuniões e cafés da manhã. Cada Federação desenvolveu sua melhor estratégia para promover esses encontros. Em diversos estados, foi cumprida com sucesso a missão de entregar aos candidatos eleitos e reeleitos no primeiro turno as propostas e recomendações elaboradas a partir das demandas do empresariado. Nos entes federativos onde a disputa foi para o segundo turno, as Federações do Comércio seguem mantendo o diálogo com os candidatos.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, parabenizou as federações pelo trabalho. Por meio de sua diretoria e de seus colaboradores, elas contribuíram com a democracia ao aproximar os candidatos de seus potenciais eleitores. Mais que isso, disse ele, cumpriram a missão de incluir os setores do comércio de bens, serviços e turismo na pauta política e eleitoral.

“Estamos de parabéns, porque cumprimos o nosso dever democrático. O mais importante é que pudemos indicar aos postulantes os melhores caminhos a serem seguidos na defesa do comércio de bens, serviços e turismo. Queremos continuar sendo parceiros do País, dos estados e dos municípios, principalmente na geração de empregos”, disse o presidente.

A CNC abriu caminhos para essa grande mobilização ao lançar a Agenda Institucional do Sistema Comércio, sistema que indica as pautas prioritárias dos setores representados, e posteriormente entregar o documento Propostas e Recomendações de Políticas Públicas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo aos candidatos que disputam as eleições presidenciais.

Debates e sabatinas

O modelo foi seguido adiante, por exemplo, pela Fecomércio-PE. Com apoio da Divisão de Relações Institucionais (DRI) da CNC, primeiro, a entidade desenvolveu a Agenda Institucio-



Fecomércio-RJ

O debate realizado pela Fecomércio-RJ, em parceria com o jornal O Globo, contou com a participação do governador Cláudio Castro, reeleito para o cargo



Fecomércio-MT

O governador reeleito Mauro Mendes recebeu do presidente José Wenceslau de Souza Júnior as propostas para o comércio e para o turismo baseadas em recomendações da CNC



Fecomércio-BA

Com apoio de entidades parceiras da agricultura, da indústria e dos transportes, a Fecomércio-BA realizou um encontro com candidatos ao governo da Bahia

Fecomércio-PE



Fecomércio-PE realizou uma reunião com os principais candidatos ao governo de Pernambuco, nos moldes do encontro com os candidatos a presidente da República realizado pela CNC, em Brasília (DF)

Fecomércio-DF



O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, entregou o documento com as propostas e recomendações de políticas públicas ao governador reeleito do DF, Ibaneis Rocha

Fecomércio-TO



No evento da Agenda Institucional do Sistema Comércio de Tocantins, a Fecomércio entregou as propostas e recomendações ao reeleito Wanderlei Barbosa (centro)

nal do Sistema Comércio de Pernambuco, e, em seguida, realizou debates com candidatos a governador, a vice-governador e a senador.

Entre os meses de agosto e setembro, a Fecomércio-PE abriu espaço para os principais candidatos apresentarem as suas propostas na área econômica e do turismo. As candidatas a governadora de Pernambuco Raquel Lyra (PSDB) e Marília Arraes (Solidariedade), que disputam o segundo turno, receberam das mãos do presidente Bernardo Peixoto o documento com as prioridades elencadas pela Agenda Institucional pernambucana e o documento regional do projeto Vai Turismo – Rumo ao Futuro.

Em Santa Catarina, a Fecomércio realizou, em setembro, sabatinas individuais com cada candidato ao governo do estado. Na ocasião, entregou-lhes a Carta do Comércio, que contém as principais demandas do comércio de bens, serviços e turismo catarinense, e o relatório regional do projeto Vai Turismo. As sabatinas foram divulgadas no canal da Fecomércio-SC no YouTube.

A Carta do Comércio foi entregue antecipadamente, para que os candidatos tivessem condições de estudar e debater as ideias dos empresários. A disputa ao governo de Santa Catarina foi para o segundo turno, entre Jorginho Mello (PL) e Décio Lima (PT).

No Rio de Janeiro, a Fecomércio-RJ e o jornal O Globo realizaram um debate com os principais candidatos a governador. Cláudio Castro (PL), reeleito no primeiro turno, participou do evento e recebeu, assim como os demais, um documento com as prioridades do comércio de bens, serviços e turismo fluminense.

Agenda Institucional

Em Tocantins, a Fecomércio-TO, presidida por Itelvino Pisoni, realizou o evento da Agenda Institucional do Sistema Comércio de Tocantins, ferramenta por meio da qual foram elencadas 17 propostas que visam à desburocratização da máquina pública e ao fortalecimento do setor terciário. Estas recomendações de políticas públicas foram reunidas em um documento, que foi entregue aos principais candidatos ao governo tocan-

tinense, entre eles, o governador do estado reeleito, Wanderlei Barbosa (Republicanos).

Na ocasião, o Conselho Empresarial de Turismo da Fecomércio Tocantins (Cetur-TO) também realizou a entrega de propostas de políticas públicas voltadas ao setor de turismo, que fazem parte do projeto Vai Turismo.

Em Salvador, foi realizado o Encontro com Candidatos ao Governo do Estado da Bahia, parceria entre Fecomércio-BA e entidades parceiras da agricultura, da indústria e dos transportes. O evento reuniu os principais candidatos a governador, entre eles, Jerônimo Rodrigues (PT) e ACM Neto (União), que disputam o segundo turno.

Ao final dos debates, os candidatos receberam um exemplar da Agenda do Setor Produtivo Baiano, que relaciona as prioridades dos setores do comércio de bens, serviços e turismo do Estado da Bahia.

Diálogo

Em Mato Grosso, foi realizado o Diálogo Fecomércio-MT com Candidatos ao Governo de Mato Grosso. O governador reeleito Mauro Mendes (União) recebeu das mãos do presidente José Wenceslau de Souza Júnior dois documentos baseados em recomendações da CNC: um que reúne as demandas essenciais para o desenvolvimento do comércio mato-grossense e outro que foca no turismo regional.



O governador de Roraima reeleito, Antônio Denarium, e o presidente da Fecomércio-RR, Ademir dos Santos



O governador reeleito Carlos Brandão (centro) recebeu dos empresários o documento com propostas e recomendações para o comércio e o turismo da região



Presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, entregando as propostas e recomendações do comércio e do turismo à candidata reeleita Fátima Bezerra



Ronaldo Caiado, reeleito governador de Goiás, participou do encontro com candidatas na Fecomércio-GO, conduzido pelo presidente Marcelo Baiocchi

Fecomércio-MA

Fecomércio-RN

Fecomércio-GO

ENTREVISTA:

NARA DE DEUS VIEIRA

As recentes ações da CNC, como o lançamento e a consolidação da Agenda Institucional do Sistema Comércio, bem como a entrega das Propostas e Recomendações de Políticas Públicas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo aos presidentes, ajudaram a nortear as federações, dando-lhes um papel participativo e inovador nestas eleições. A chefe da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, Nara de Deus Vieira, faz um balanço desse trabalho e destaca o futuro da Agenda Institucional.



De que maneira a CNC contribuiu para que as federações pudessem entregar suas propostas e recomendações aos principais candidatos a governador?

Primeiro, a construção de um documento com propostas e recomendações de políticas públicas para o setor de comércio de bens, serviços e turismo foi realizada com a participação das Federações do Comércio e dos sindicatos. Então, quando a Federação faz a entrega, ela está falando de um documento que também possui os anseios dos empresários locais. É importante considerar que a CNC contribuiu para que as federações compreendessem a importância de ações que aproximassem ainda mais os empresários de sua base com as autoridades públicas. Por fim, podemos considerar ainda que o trabalho coordenado pela CNC possibilitou um ato uníssono, enfatizando em todo o País os principais pleitos do setor produtivo.

Qual o valor do trabalho realizado pelas federações de apresentar suas propostas e recomendações do comércio de bens, serviços e turismo aos candidatos?

Ao marcar o posicionamento do Sistema Comércio em cada temática prioritária, as federações permitem que os próximos

governantes possam acertar suas ações logo em seus primeiros atos. E, em política, é fundamental marcar posicionamentos e fazer a atuação de defesa de interesses de forma propositiva porque, caso contrário, poderão ser aprovadas proposições que gerem prejuízos incalculáveis para o seu desenvolvimento econômico. Dessa forma, as ações das federações reforçam o desejo do setor produtivo de ser ouvido e de participar dos debates de desenvolvimento local.

Após o lançamento e a consolidação da Agenda Institucional do Sistema Comércio, quais os próximos passos desse sistema?

A Agenda tem o objetivo de ser um grande mapa referencial com os temas de interesse do Sistema Comércio. Além de apresentar o posicionamento da Confederação e das federações sobre os diversos assuntos, ela vai permitir aos empresários visualizar as diversas ações de afirmação institucional e defesa de interesse nos âmbitos dos Poderes Legislativo e Executivo, tanto na esfera federal quanto na esfera local. Ou seja, o próximo passo da Agenda é trabalhar e atuar para que os assuntos listados sejam positivados por meio do engajamento da classe produtiva.



José Roberto Tadros é reeleito presidente da CNC por unanimidade

O empresário amazonense José Roberto Tadros foi reeleito no dia 22 de setembro, por unanimidade dos votos apurados, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O mandato vai até novembro de 2026. Tadros foi candidato em chapa única, construída em consenso dentro da entidade e com um representante de cada estado mais o Distrito Federal.

José Roberto Tadros, 76 anos, também foi reeleito para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio-AM), da qual está licenciado, e preside o Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae. Ele renova o mandato na CNC iniciado em 2018 e será reconduzido ao cargo no mesmo dia em que a nova Diretoria tomará posse, em novembro.

A gestão da Diretoria liderada por Tadros tem sido marcada pela modernização administrativa da Confederação, pelo

fortalecimento da unidade do Sistema Comércio, pela valorização do trabalho do Sesc e do Senac e por uma intensa atuação na representação e na defesa dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo.

A interlocução com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, no que se refere a pautas de interesse com base no trinômio segurança jurídica, democracia e livre mercado, também é marca da primeira gestão do presidente Tadros.

“A CNC é uma casa de líderes, não de um líder só. Agradeço a todos pela confiança na renovação do mandato. Tivemos quatro anos muito difíceis, dois deles de pandemia, que ceifou a vida de mais de 600 mil pessoas e trouxe um grande baque para a economia. Superamos grandes desafios e avançamos. Agora, vamos unidos e mais fortes para mais quatro anos de realizações”, afirmou José Roberto Tadros, após a proclamação do resultado.



Presidente

José Roberto Tadros



Vice-Presidentes

1º | **Abram Abe Szajman**

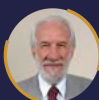
2º | **Luiz Carlos Bohn**

3º | **Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante**

Vice-Presidente Administrativo



Antônio Florencio de Queiroz Junior



Darci Piana
Vice-Presidente



Edison Ferreira de Araújo
Vice-Presidente



José Aparecido da Costa Freire
Vice-Presidente



Vice-Presidente Financeiro

Leandro Domingos Teixeira Pinto



José Wenceslau de Souza Júnior
Vice-Presidente



José Marconi Medeiros de Souza
Vice-Presidente



Sebastião de Oliveira Campos
Vice-Presidente



Marcelo Baiocchi Carneiro
Vice-Presidente



Raniero Araújo Coelho
Vice-Presidente

Diretores



Marcelo Fernandes de Queiroz
1º Diretor Administrativo



Bernardo Peixoto dos S. O. Sobrinho
2º Diretor Administrativo



Ademir dos Santos
1º Diretor Financeiro



Ladislau Pedrosa Monte
2º Diretor Financeiro



Abel Gomes da Rocha Filho
Diretor



Aderson Santos da Frota
Diretor



Alexandre Sampaio de Abreu
Diretor



Ari Faria Bittencourt
Diretor



Armando Vergílio dos Santos Júnior
Diretor



Hélio Dagnoni
Diretor



Idalberto Luiz Moro
Diretor



Ivo Dall'Acqua Júnior
Diretor



Itelvino Pisoni
Diretor



José Lino Sepulcri
Diretor



Kelson Gonçalves Fernandes
Diretor



Maurício Aragão Feijó
Diretor



Marcos Antonio C. Lameira
Diretor



Maurício Cavalcante Filizola
Diretor



Nadim Elias Donato Filho
Diretor



Nilo Italo Zampieri Júnior
Diretor



Rubens Torres Medrano
Diretor

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento.

Suplentes do Conselho Fiscal: Ana Luíza Araújo Freire Soares, Lázaro Luiz Gonzaga e Hugo Lima França.

Suplentes da Diretoria: André Luiz Roncatto, Antonio de Sousa Freitas, Daniel da Silva Amado Felício, Daniel Mesquita Coelho, Denis Oliveira Cavalcante, Edmilson Pereira de Assis, Francisco Valdenir Machado Elias, Geraldo Vieira Rocha, Gilberto de Andrade Costa, Guilherme Marconi Coutinho de Souza, Hercílio Araújo Diniz Filho, Jadir Correa da Costa, James Thorp Neto, Jeferson Furlan Nazario, Jorge Luiz das Neves Moraes, José Gilton Pereira Lima, Josué Sousa Rocha, José Marcos de Andrade, José Carlos Raposo Barbosa, Luís Antonio Bezerra Lacerda, Marco Sérgio Pessoz, Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues, Ozeas Gomes da Silva, Paulo Rogério Tadros, Pedro Juca de Oliveira, Pedro Coelho Nasser e Renato Campos Carvalho.

CBCex: crise geopolítica leva o Brasil a reforçar o comércio com países da América do Sul

Membros da Câmara Brasileira de Comércio Exterior (CBCex) debateram, em 30 de agosto, no Rio de Janeiro, as mudanças no cenário geopolítico internacional, em que o Brasil ampliou o comércio com os países da América do Sul, no primeiro semestre deste ano, para escapar dos efeitos da crise provocada, principalmente, pelos conflitos no Leste Europeu.

Sob a condução do coordenador Rubens Medrano, o órgão consultivo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reuniu empresários do comércio exterior do País. A economista da Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC Izis Janote destacou que o Brasil priorizou o comércio regional, aproximando-se, ainda mais, de países sul-americanos de dentro e de fora do Mercosul.

O movimento de maior regionalização ocorre no mundo todo, a fim de aplacar os efeitos da crise geopolítica que resultam

na escassez energética, na disrupção das cadeias de suprimento, na alta de preços do frete e, conseqüentemente, no aumento da inflação mundial.

Dois países sul-americanos sobressaíram neste novo cenário: o Chile, cujo volume de comércio teve saldo positivo de US\$ 2,4 bilhões; e a Argentina, que teve saldo positivo de US\$ 1,7 bilhão. “O Chile se destacou pelo valor transacionado, enquanto a Argentina despontou pelas quantidades comercializadas”, afirmou Izis.

Além da Argentina, que se apresenta como o principal parceiro sul-americano, o Brasil ampliou os fluxos de comércio com o Paraguai e o Uruguai, sobretudo nas exportações. Entre janeiro e julho deste ano, as vendas ao Paraguai cresceram 34% e ao Uruguai, 51,6%.

“Na média entre os países da América do Sul, houve aumento de 24% das exportações

CNC



O encontro reuniu lideranças do comércio exterior do País na CNC, no Rio de Janeiro

Izis Janote destacou que Argentina e Chile ganharam representatividade na lista dos principais parceiros

e de 12% das importações. Isso mostra que o Mercosul passou a ganhar maior relevância neste contexto de priorização das economias regionais”, analisou a pesquisadora da Dein. “O volume de comércio foi 23,5% maior em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo esse o melhor resultado da história do bloco. Sabemos do efeito preço, mas, de qualquer modo, foi um crescimento expressivo.”

No que se refere aos principais parceiros do País, a China mantém a liderança, com superávit de US\$ 8,4 bilhões a favor do Brasil, embora as exportações tenham caído 12,8% no primeiro semestre de 2022.

Quanto aos Estados Unidos, apesar do avanço no acordo de cooperação, a pesquisadora apontou um déficit de US\$ 8,4 bilhões. “Temos vendido mais em valor aos Estados Unidos; porém, com mais importações, houve o maior déficit em comparação aos principais parceiros comerciais”, ponderou Izis.

Propostas

O especialista executivo da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC Elielson Almeida atualizou os membros da CBCex sobre as principais matérias legislativas de interesse do setor de comércio exterior. Ele destacou o Projeto de Lei (PL) nº 1.844/2022, de autoria do deputado federal Da Vitória (PP-ES), que concede aos importadores de produtos destinados à revenda o direito à restituição ou ao ressarcimento do crédito de PIS/Cofins gerado nas operações de comércio.

De acordo com a proposta, os empresários poderão usar o crédito gerado para compensar débitos com a Receita Federal, vencidos ou não. “É uma proposta que conta com o apoio da CNC, pois atende a



uma antiga reivindicação do empresário do comércio importador. Estamos acompanhando a sua tramitação e trabalhando pela sua aprovação”, afirmou Almeida.

O PL nº 1.844/2022 tramita em regime ordinário na Câmara dos Deputados e está sendo analisado pela Comissão de Finanças e Tributação (CFT), com a relatoria do colega de bancada e de partido do autor, deputado federal Evair de Melo (PP-ES).

NR-1

A segurança do trabalho também foi pauta da reunião da CBCex. A engenheira do trabalho, advogada e representante da CNC na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), Bernadeth Vieira, e o gerente da Gestão das Representações (GGR) da Confederação, Aurélio Rosas, apresentaram as mudanças na Norma Regulamentadora Nº 1 (NR-1), que passaram a valer desde janeiro deste ano, alterando as diretrizes para o gerenciamento de riscos ocupacionais de todas as atividades desenvolvidas nas empresas, a fim de melhorar as condições e o meio ambiente de trabalho.

Curso a distância formará técnico em óptica, ampliando a oferta de qualificação do setor

Uma demanda da Câmara Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CBÓptica) quanto à oferta de cursos de qualificação para o segmento possibilitou que o Departamento Nacional do Senac aprovasse, com investimento específico direcionado, a oferta do curso de Técnico em Óptica de Ensino a Distância (EAD). O profissional óptico é responsável por aviamento da prescrição, fabricação, distribuição e comercialização das lentes ópticas. O diretor regional do Senac no Rio Grande do Sul, José Paulo Rosa, trouxe a novidade no dia 1º de setembro durante reunião ordinária da CBÓptica, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro.

“No ano passado, em uma das nossas reuniões da Câmara, os empresários defenderam a necessidade da formação qualitativa de técnicos em óptica. Naquela ocasião, em junho de 2021, o Rosa veio debater essa pauta e já havíamos mapeado que somente alguns estados ofereciam

esse curso e unicamente na modalidade presencial. A ideia era que apenas as aulas teóricas fossem on-line, facilitando o acesso e a oferta do curso em regiões que ainda não possuíam essa formação pelo Senac. É uma excelente oportunidade que se abre para o nosso mercado”, explicou o coordenador da CBÓptica, André Roncatto.

O curso será lançado oficialmente ainda no mês de setembro e tem previsão de início em dezembro deste ano, com duração de 1.200 horas (22 meses). Serão quatro módulos. A oferta é para todo o Brasil, com possibilidade de realização nos 379 polos distribuídos nas cinco regiões do País. As inscrições devem começar em outubro.

“O intuito é firmar parcerias com laboratórios locais. Há um consultor auxiliando no processo, realizando o mapeamento de todos os laboratórios por estado. Os polos que optem pela oferta do curso, assim, têm a ajuda e o apoio necessários. A ideia é que o polo não necessite investir em equipamentos, materiais, e sim realize as visitas técnicas nesses locais parceiros do Senac. Cada polo tem autonomia para firmar suas parcerias, sempre com o apoio da sede, quando necessário”, explicou José Paulo Rosa.

Para o empresário José Alberto Pereira, conhecido como Zezão, do Sindióptica do Paraná, é extremamente importante proporcionar mais condições para os trabalhadores do segmento. Ele destacou a necessidade de ter um técnico óptico em todas as lojas físicas.

Outro curso que foi debatido pelos membros da Câmara foi o de Optometria. Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), no fim do

CNC



André Roncatto, coordenador da CBÓptica: “Excelente oportunidade para o mercado”



ano passado, reconheceu a profissão de optometrista para atuar na saúde primária da visão, ou seja, na prescrição de óculos e lentes de grau para além dos médicos oftalmologistas.

Roberto Tenedini, diretor executivo do Sindióptica-RS, destacou que também já está na pauta do Departamento Nacional do Senac o curso de Optometria para todo o País, hoje a cargo do Senac São Paulo. “Temos uma demanda muito grande de pessoas interessadas e precisamos ter atenção à qualidade dos cursos que se propõem. A optometria representa 36% do mercado do varejo óptico. É importante observarmos as responsabilidades de cada integrante desse sistema, como a indústria, o laboratório e o varejo”, reforçou.

Maria Aures Muniz Aires dos Santos, da Fecomércio-CE, fez um resumo de todo o trabalho realizado para o reconhecimento e a legalidade da optometria. “Parabenizo e agradeço essa possibilidade de o Senac vir a trabalhar com esse curso em todo o País.”

Pautas de interesse

Encaminhamentos e desdobramentos de demandas do segmento relacionados à classificação da atividade óptica por grau de risco e à atividade exercida pelo microempreendedor individual (MEI) também foram abordados pela Diretoria Jurídica e Sindical da CNC. Já a Diretoria de Relações Institucionais (DRI) fez um resumo

do acompanhamento legislativo, com um panorama das matérias de interesse que estão em tramitação no Congresso Nacional.

O especialista executivo Douglas Pinheiro apresentou nove proposições que, em sua maioria, impactam o segmento, porém podem ser arquivadas com a mudança da legislatura, em decorrência de 2022 ser um ano eleitoral.

Entre os pontos exibidos estava o Substitutivo da Câmara dos Deputados nº 7, de 2017, ao Projeto de Lei do Senado nº 512, de 2003, que torna obrigatória a conformidade com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) de armações para óculos, óculos de proteção solar, blocos de lentes, lentes oftálmicas e lentes de contato. Outro ponto destacado foi o Projeto de Lei (PL) nº 3.550/2015, que torna obrigatório o exame oftalmológico dos empregados, acrescentando um parágrafo ao artigo 168 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Ainda foram tratados os PLs que versam sobre a comercialização de produtos ópticos e o licenciamento do comércio varejista e de prestação de serviços e produtos ópticos (PL nº 7.412/2017); e sobre a obrigatoriedade de avaliação oftalmológica e o fornecimento de óculos para os alunos dos ensinos fundamental e médio e de Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) das redes municipal e estadual em âmbito nacional (PL nº 2.135/2019).

Integrantes da Câmara da CNC participaram de reunião presencial no Rio de Janeiro

Comissão da CBCSI irá discutir a modernização da atividade do corretor de imóveis

Uma comissão formada por integrantes da Câmara Brasileira de Comércio e Serviços Imobiliários (CBCSI), órgão consultivo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), irá participar da elaboração de uma proposta de atualização da atividade do corretor de imóveis.

A ideia é que o texto substitua o Decreto nº 11.165/2022, publicado no dia 10 de agosto e revogado no dia seguinte, após a reivindicação de diversas entidades do setor imobiliário.

Essa comissão foi formada durante reunião da CBCSI, realizada de forma virtual no dia 5 de setembro, sob a condução do coordenador da Câmara, Pedro Wähmann. Ficou definido que o grupo será composto por Geraldo Paiva (Secovi-MS), Ovídio Maia Filho (Secovi-DF), Érico Mota (Fecomércio-PB), Leandro Ibagy (empresário), Renato Maciel Netto (Fecomércio-RN) e Moira Toledo (Secovi-SP).

Wähmann explicou que a CBCSI, que representa as pequenas e médias empresas do setor imobiliário, irá contribuir com a elaboração do texto, junto com outras entidades, tendo conhecimento de que o Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci) está trabalhando em uma minuta de decreto com essa finalidade.

“Há pontos no decreto que foi publicado e depois revogado que são positivos. Nosso entendimento é que a matéria deve ser alvo de discussão pelo Legislativo, pois, a nosso ver, alterações na Lei nº 6.530/1978 não podem ser feitas por decreto. Por



shutterstock

isso, é importante aproveitar o momento e discutir um texto que seja positivo para todos, inclusive os pequenos e médios empresários do ramo imobiliário”, afirmou o coordenador.

De acordo com Wähmann, essa minuta que está sendo preparada pelo Cofeci necessita de ajustes, os quais serão sugeridos pela comissão da CBCSI. “Há propostas divergentes, como dar aos corretores o controle dos recebíveis de aluguel e taxas de condomínio e exigir registro de corretor dos profissionais que atuam em atividades de apoio no atendimento ao público”, destacou o coordenador.

Profissionais do setor atuam no mercado imobiliário fazendo a intermediação de transações de imóveis, como venda e locação

Equilíbrio

O texto que está sendo preparado pelas entidades do setor imobiliário, em substituição ao extinto Decreto nº 11.165/2022, visa modernizar a Lei nº 6.530/1978 e o Decreto nº 81.871/1978, que regem a atividade do corretor de imóveis.

A vice-presidente de Administração de Imóveis e Condomínios do Secovi-SP, Moira Toledo, falou da importância de construir colaborativamente um texto que traga, sobretudo, equilíbrio à preservação do corretor autônomo e à atuação das pessoas jurídicas inscritas no Creci, diante das necessidades da sociedade atual, considerando seu contexto econômico e social. “Qualquer texto unilateral, e que só veja um dos lados, não será salutar ao exercício dessa atividade tão importante e ainda poderá levar à polarização desconstrutiva e perigosa”, ressaltou.

O presidente do Secovi-RS, Moacyr Schukster, apoiou a criação da comissão e destacou o empenho da CBCSI na defesa dos interesses dos empresários. “Muitos interesses estarão em jogo, acredito que será um trabalho extenso e cansativo, porém necessário. Se

não vestirmos o terno da modernidade, não olharemos para o futuro da nossa atividade”, afirmou Schukster.

Tarifa mínima

O vice-presidente jurídico do Secovi-RJ, Alexandre Hermes Corrêa, atualizou os integrantes da CBCSI com informações sobre a tarifa de água e esgoto, segundo as quais a empresa concessionária no Rio de Janeiro vem fazendo a cobrança sem considerar o consumo aferido nos hidrômetros dos condomínios, aplicando a “tarifa mínima”, que consiste na multiplicação do número de apartamentos pelo consumo mínimo por hidrômetro, com enquadramento na tarifa progressiva.

Esta prática vem sendo analisada pelos tribunais de Justiça nos estados e está sob julgamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O Secovi-RJ e a Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis (Abadi) ingressaram nos autos na condição de *amicus curiae*, os quais estão sob análise. “É uma questão preocupante, que vem sendo demandada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e por outros tribunais, mas a discussão prossegue no STJ”, afirmou.

A reunião da Câmara da CNC foi realizada de forma virtual



Reprodução

Trabalho em plataformas digitais e teletrabalho são “revolução silenciosa”

A regulamentação do trabalho em plataformas digitais e os aspectos legais do teletrabalho e do home office foram destaques na reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Gêneros Alimentícios (CBCGAL), que foi realizada de forma presencial na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro, no dia 21 de setembro.

A ex-desembargadora do Trabalho e presidente do Conselho Superior de Relações do Trabalho da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Maria Cristina Mattioli, participou da reunião de forma remota e falou sobre os desafios e os anseios gerados pelas atividades ocupacionais intermediadas por plataformas digitais. Para a especialista, o aspecto binário dessa forma de trabalho traz preocupação: ou o trabalhador preenche os requisitos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para ser considerado

empregado ou, caso contrário, é considerado trabalhador autônomo.

Ela argumenta que os avanços tecnológicos e a pandemia da Covid-19 alimentaram o debate em torno do tema, que também envolve discussões sindicais e tributárias. “Estima-se que, no Brasil, há cerca de 1,4 milhão de motoristas de aplicativo que atendem 60 milhões de usuários, constituindo uma área trabalhista muito abrangente que tange à informalidade. No Reino Unido, por exemplo, criou-se uma terceira categoria que figura entre empregado e autônomo, envolvendo condições de trabalho, saúde e segurança, com um regime jurídico específico que pode ser exemplo para nós”, explicou Maria Cristina.

Para contribuir para o debate público, a ex-desembargadora coordenou um grupo de trabalho sobre o tema, que desenvolveu uma minuta Anteprojeto de Lei, já encaminhada ao governo federal, propondo soluções para a relação jurídica entre as intermediadoras de plataformas e aplicativos digitais e os trabalhadores que as utilizam para oferecer seus serviços.

CNC



O coordenador da CBCGAL, Álvaro Furtado, conduziu a reunião que tratou sobre aspectos regulatórios do trabalho a distância e do home office



A ex-desembargadora Maria Cristina Mattioli e o advogado Eduardo Pastore participaram por videoconferência

“Nosso projeto define as plataformas digitais como intermediadoras e os trabalhadores como parceiros, para especificar os atores sociais. A utilização da plataforma se daria por meio de um cadastro, por parte do parceiro, como Microempreendedor Individual (MEI) ou como um contribuinte individual do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), cabendo a ele escolher a modalidade, e sem exclusividade com qualquer plataforma”, afirmou Maria Cristina.

O coordenador da CBCGAL, Álvaro Furtado, ressaltou que, além das questões contratuais e trabalhistas, também deve haver preocupação com a questão social. “São milhões de trabalhadores circulando pelas ruas de forma autônoma, sem proteção de qualquer guarda-chuva social e trabalhista. O comércio é feito de pessoas para pessoas, e esses trabalhadores que estão nos ajudando precisam contar com o nosso espírito normativo”, avaliou.

Home office

Convidado a falar sobre os aspectos legais do teletrabalho e do home office, o advogado Eduardo Pastore destacou a “revolução silenciosa”, ocorrida durante a pandemia da Covid-19, que causou impactos profundos no universo trabalhista. “O trabalho saiu da empresa e entrou nas nossas casas, em ambientes que não foram feitos com essa finalidade. Naturalmente, surgiram questionamentos que obrigaram as

empresas a fazer adaptações em tempo recorde, com o contrato de trabalho presencial e suas regras permanecendo sem alteração naquele momento”, disse.

Com base no acúmulo de consequências jurídicas, trabalhistas e até mesmo de ordem previdenciária, explicou Pastore, foi sancionada a Lei nº 14.442/2022, que estabeleceu a segunda regulamentação do teletrabalho. “A referida lei trouxe mais segurança jurídica ao retirar o conceito anterior de que o teletrabalho era aquele realizado preponderantemente fora da empresa, fazendo com que o Judiciário devesse apurar o que é preponderante ou não. Assim, ficou definido que teletrabalho é aquele praticado fora da empresa.”

Por outro lado, segundo o advogado, a legislação aprovada em 2022 não foi positiva ao cobrar da empresa o controle da jornada de trabalho a distância. “As atividades realizadas com metas por produção ou tarefa seguem sem a necessidade de controle de jornada. Em todos os outros casos, a Lei nº 14.422/2022 exige que a empresa faça esse controle. Entendo que não foi uma boa medida, pois a natureza jurídica do teletrabalho é dar autonomia ao empregado para que ele organize sua jornada da melhor maneira, retirando essa obrigação das empresas, que correm risco de pagar excesso de horas extras caso a fiscalização não seja bem executada”, explicou.

CBMC: empresários discutem ampliar parceria com o governo para superar desafios do setor

Membros da Câmara Brasileira de Materiais de Construção (CBMC) estiveram reunidos no dia 23 de setembro, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em Brasília, para discutir soluções para os problemas enfrentados pelo setor que comprometem os investimentos e a geração de empregos, entre eles, a carga tributária excessiva e a concorrência desleal e abusiva, que vem usando canais de venda direta para o consumidor final, pela internet.

A reunião foi conduzida pelo coordenador da CBMC, Marco Aurélio Sprovieri, com a participação do segundo vice-presidente da CNC e coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn.

Uma das soluções debatidas foi estabelecer parceria com o governo federal para criar um programa social de incentivo à construção ou reforma de moradias de famílias de baixa renda, como contrapartida

à criação de conjunto de normas que flexibilize a carga tributária e crie mecanismos de defesa do setor de materiais de construção.

A proposta contou com o apoio dos membros do colegiado, bem como dos especialistas das Diretorias Jurídica e Sindical (DJS), de Relações Institucionais (DRI) e de Economia e Inovação (Dein). O advogado da DJS, Cécito Esteves, argumentou que esse programa social traria benefícios a todos os envolvidos – governo, empresários e população. “No texto do projeto, o governo federal estabelecerá normas flexíveis ao setor, as quais diminuiriam a burocracia e o peso da carga tributária”, ponderou ele.

Para Esteves, a concorrência desleal seria outro problema a ser resolvido por meio da lei de incentivo à reforma de casas populares. “São pontos que poderão ser equalizados por meio de uma parceria, a exemplo do que é hoje o Aqui Tem Farmácia



Popular, programa muito bem-sucedido criado por meio de uma parceria firmada entre governo federal e empresas do comércio farmacêutico”, exemplificou.

A economista da Dein, Catarina Carneiro, destacou, em números, a evolução do setor de materiais de construção no comércio pela internet. De acordo com ela, as vendas on-line de ferramentas e materiais de construção representam 12,8% do faturamento total do segmento, ao lado de outros bens, como móveis, óticas, veículos e produtos eletrônicos. Os maiores compradores são pessoas com alto poder aquisitivo.

“O setor de materiais de construção está em franca evolução na internet, representando apenas 2% da receita do mercado eletrônico. O que mostra que ainda há um campo aberto a ser explorado pelas empresas, que precisam continuar investindo no e-commerce para seguir inovando no mercado”, afirmou Catarina.

Construcard

Outro assunto discutido foi o restabelecimento do cartão Construcard, gerido pela Caixa Econômica Federal. O Construcard está inserido em programas habitacionais da Caixa e é dedicado às pessoas que querem comprar ou financiar materiais de construção. Os empresários, no entanto, gostariam que o programa permitisse o uso do FGTS como meio de pagamento.

O presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota, destacou que o Construcard poderia servir como uma importante ferramenta para garantir recursos aos consumidores, em tempos de retração na economia e baixa oferta de crédito. “Acredito que o Construcard ainda pode ser um importante instrumento de crédito ao consumidor e de fortalecimento do setor de materiais de construção”, afirmou.

Propostas legislativas

O especialista técnico da DRI Felipe Miranda atualizou os membros da



CBMC sobre as propostas legislativas de interesse do setor. Ele destacou o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 57/2021, de autoria da deputada federal Joice Hasselmann (PSDB-SP), que cria e regulamenta as centrais de negócios, a fim de permitir parcerias entre empresas em operações de industrialização e de comércio de bens e serviços.

Felipe também destacou o Projeto de Lei (PL) nº 4.415/2021, de autoria do deputado federal Efraim Filho (União-PB), que permite a renegociação dos créditos concedidos pelo governo via Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

NR-1

A segurança do trabalho também foi pauta da reunião da CBMC. A engenheira do trabalho e advogada representante da CNC na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), Bernadeth Vieira, e o especialista técnico da Gerência de Gestão das Representações (GGR) da Confederação Cristiano Costa apresentaram as mudanças na Norma Regulamentadora Nº 1 (NR-1), que passaram a valer desde janeiro deste ano, um esclarecimento que vem sendo realizado em todas as reuniões das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços.

Cálcio Esteves, advogado da DJS: “programa social voltado para moradias beneficiaria a todos”

Pela segunda vez, CNC é uma das melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) foi certificada, pelo segundo ano consecutivo, pela consultoria global Great Place to Work (GPTW), como uma das melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro. A entidade ficou no 19º lugar, no concorrido ranking das empresas de médio porte regional. A cerimônia de premiação foi realizada na noite de 19 de setembro, no Vivo Rio, e contou com a presença de 600 pessoas, representantes das 75 empresas participantes.

O índice de favorabilidade da CNC se manteve em 87, o que demonstra quanto os colaboradores estão satisfeitos com as ações desenvolvidas pela entidade. Este ano, o índice de respondentes atingiu 91%, caracterizando um engajamento da equipe na ação da Pesquisa de Clima.

O resultado comprova que a cultura de valorização das pessoas e criação de um ambiente acolhedor tem sido percebida pelos empregados, que, voluntariamente, dispuseram-se a responder ao questionário da pesquisa.

“Vamos seguir trabalhando para que os colaboradores da CNC, do Sesc e do Senac se sintam cada vez mais valorizados e integrados. O GPTW é uma referência valiosa para alcançarmos esse objetivo. Parabéns a todos!”, afirmou o presidente José Roberto Tadros.

E é assim que o Sistema CNC-Sesc-Senac pretende continuar caminhando: cuidando de seus profissionais para que, juntos, possamos obter resultados ainda melhores no trabalho prestado à sociedade.



CNC



CNC

Certificação

O GPTW é uma consultoria que apoia organizações para que estas alcancem melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação, estando presente em mais de 100 países.

O objetivo da Pesquisa de Clima é proporcionar melhorias para o clima organizacional, promovendo experiências ao colaborador com foco na valorização de pessoas e na excelência.

Equipe da CNC durante a premiação

E agora, Brasil?: Michel Temer sugere agenda política para combater as desigualdades

A série de debates E agora, Brasil?, em sua quarta edição de 2022, realizada em São Paulo, no dia 20 de setembro, pelos jornais *O Globo* e *Valor Econômico*, com patrocínio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), teve como convidado o ex-presidente da República Michel Temer. Ele falou sobre as reformas que deverão nortear as políticas econômica e social do Brasil em 2023.

Temer relacionou as reformas administrativa e tributária como prioridades para o próximo governo e a próxima legislatura do Congresso Nacional. O debate foi mediado pela jornalista Vera Magalhães, de *O Globo*, e pelo coordenador da sucursal de Brasília do *Valor Econômico*, Fernando Exman.

Conhecido pelo perfil moderado e conciliador, com o qual conseguiu viabilizar as reformas trabalhista e previdenciária, Michel Temer ressaltou que a reforma administrativa é o caminho para o redimensionamento da máquina estatal, o aprimoramento do serviço público e, conseqüentemente, a redução do Custo Brasil.

No entanto, disse ele, é um tema que requer um amplo debate para diminuir as resistências. “Pensar em uma reforma administrativa global não é fácil, porque há muitas resistências. É preciso, primeiro, defender a meritocracia e, segundo, reorganizar as carreiras de Estado”, ponderou o ex-presidente, destacando, também, que a reforma tributária deve priorizar a simplificação do sistema tributário nacional para diminuir a burocracia e a litigiosidade.

Agenda política

As políticas sociais também devem fazer parte das ambições do próximo governo, afirmou Temer, por meio de uma agenda, independentemente das reformas estruturantes. Essa agenda política precisa estar voltada, em sua análise, ao combate à pobreza e às desigualdades sociais. Neste sentido, Temer reforçou a importância dos programas de redistribuição de renda, como o Auxílio Brasil. No entanto, para o ex-presidente, é necessário implementar programas que possam capacitar os cidadãos em situação de vulnerabilidade e estimular o empreendedorismo, a fim de reduzir a dependência do benefício.

Defensor das reformas administrativa e tributária, Michel Temer debateu o tema no evento em São Paulo



INCENTIVO FISCAL

A Zona Franca de Manaus é um bom exemplo da capacidade do Estado de induzir o desenvolvimento regional mediante políticas de isenção de impostos. O consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, aborda o tema neste artigo, escrito originalmente para o jornal *A Crítica* (AM).

Incentivo fiscal é um instrumento público da ação do Estado que se destina a induzir comportamentos na cadeia produtiva da economia. Nem sempre o Estado tem condições operacionais práticas para suprir, em todos os campos de atividade e em todos os recantos do país, as necessidades de infraestrutura, de geração de emprego, de oferta de educação e de atendimento à saúde. Para compensar suas eventuais dificuldades sem faltar com suas obrigações, recorre a diversos instrumentos de fomento. Um deles é o incentivo fiscal.

Por definição, o produto da arrecadação tributária, o resultado dos impostos que são pagos, destina-se a fazer funcionar o aparelho do Estado em benefício da sociedade. E com isso permite o incentivo ao crescimento econômico e à criação de postos de trabalho.

Justamente quando esse funcionamento não pode ser tão completo, por motivos de afas-

tamento geográfico, de topografia inóspita, de entraves à comunicação, de transportes deficientes, em particular num país de dimensões continentais como o Brasil, o Estado resolve renunciar ao que lhe é devido, setorialmente, para permitir que a atividade econômica localizada, desonerada parcialmente da carga fiscal, possa contribuir, com seu dinamismo e com sua produtividade, para atendimento da população.

É certo que a mera redução ou mesmo isenção desse ou daquele imposto não basta. Mas o benefício fiscal para a atividade econômica, como para a de assistência social filantrópica, por exemplo, contribui para flexibilizar e aliviar o custo do processo produtivo, dando margem para os agentes econômicos operarem a expansão dos negócios e, por via de consequência, do emprego, do consumo, do progresso, do bem-estar.

Pode-se dar um exemplo interessante desse efeito multiplicador – e não redutor – do incentivo fiscal: a Zona Franca de Manaus e seu papel como fator de desenvolvimento econômico e social da capital do estado do Amazonas e de benefício tecnológico e financeiro de todo o Brasil. Com incidência diminuta do PIB, em volume de renúncia fiscal, a Zona Franca vem movimentando, em seu parque industrial, um somatório alto em bilhões de dólares. E não é exagero afirmar que esse valor supera o PIB do Uruguai e é o dobro do PIB paraguaio. Ainda há brasileiros (sic) que nutrem por ela uma antipatia inexplicável.



Bernardo Cabral
é consultor da Presidência
da CNC



O benefício fiscal para a atividade econômica contribui para flexibilizar e aliviar o custo do processo produtivo”

COMÉRCIO E DIFERENÇAS CULTURAIS

O professor e pesquisador Arno Wehling destaca, neste artigo, que o estudo histórico do comércio permite prestar atenção à diversidade das sociedades e culturas, aguçando a sensibilidade para as diferenças de modo a evitar equívocos e incompreensões entre os grupos.

Há boas razões para se conhecer a história do comércio, particularmente o internacional. Talvez a melhor delas seja prestar atenção à diversidade das sociedades e culturas. Qualquer leitura introdutória sobre economia registra ideias incontroversas a propósito do comércio: não há países absolutamente autossuficientes no mundo; é preciso conhecer um mínimo da situação política, econômica e social do país, ou da região; e as normas internas e internacionais (como as da OMC) precisam ser observadas. Tais aspectos têm em comum a questão da diversidade, o que significa dizer que as relações comerciais não devem ser entendidas de modo naturalizado, como se sempre tivessem existido da mesma forma, independentemente de épocas e culturas.

A existência de excedentes de produção e seu intercâmbio dentro e fora dos grupos estiveram longe de obedecer sempre ao mesmos padrões de acumulação de bens a que estamos habituados no mundo contemporâneo.

Em diversas comunidades, as trocas caracterizaram-se como presentes, alinhavando relações pessoais, promovendo reconciliações, dirimindo conflitos. Ou assumiram a forma da troca muda entre comunidades hostis, quando um grupo deixava determinados produtos em um local e se retirava, de modo que o adversário pudesse recolhê-los e deixar outros em escambo.

Mesmo os produtos tinham valor diferente conforme a percepção do grupo. No Brasil do século XVI, um indígena perguntou, espantado, ao cronista francês Jean de Léry se os europeus não tinham ouro em suas terras, já que o procuravam com tanto empenho a ponto de atravessar o oceano.

Não acharemos tão exóticas todas essas atitudes, se lembrarmos de que, hoje em dia, exportações brasileiras de certos produtos para o Oriente Médio devem levar em conta critérios de consumo daquelas sociedades, fundamentados em costumes e valores religiosos.

A maior contribuição de caráter pragmático que podemos esperar do estudo histórico do comércio é a de aguçar a sensibilidade para as diferenças de modo a viabilizar e aperfeiçoar as relações comerciais, evitando equívocos e incompreensões.



É preciso conhecer um mínimo da situação política, econômica e social do país, ou da região; e as normas internas e internacionais (como as da OMC) precisam ser observadas”



Arno Wehling é historiador, professor e membro da ABL



Pesquisas Econômicas

CNC



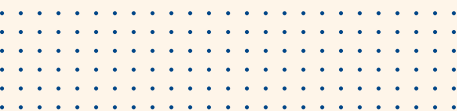
Cenário de endividamento recorde convive com aumento da intenção de consumo

As pesquisas de setembro divulgadas pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostram um cenário mais positivo por parte dos consumidores, puxado pela melhora do mercado de trabalho e pela expectativa de vendas pré-Copa do Mundo. Na contramão desse crescimento está o endividamento, que atinge novo recorde, e o segundo recuo seguido do otimismo do comerciante.

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) alcançou 84,4 pontos, superando novamente os resultados do mesmo mês nos dois anos anteriores e mantendo a tendência de alta, iniciada em janeiro deste ano. A projeção otimista segue no estudo feito pela Diretoria de Economia e Inovação da CNC, que apurou uma expectativa de R\$ 1,48 bilhão em vendas relacionadas diretamente à Copa do Mundo de 2022, que será realizada a partir de 20 de novembro, no Catar. O percentual é 7,9% acima do volume registrado na Copa da Rússia, em 2018.

Mas o cenário de crescimento do consumo conflita com duas possíveis barreiras. Em setembro, de acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), o total de lares brasileiros com dívidas a vencer chegou a 79,3%, o terceiro aumento consecutivo em 2022. A proporção de endividados entre os consumidores com renda inferior a dez salários mínimos atingiu 80,3%, o maior patamar da série histórica da Peic.

Na mesma direção, ocorreu um recuo no Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), que alcançou 125,5 pontos em setembro, uma redução mensal de 2,6%, com ajuste sazonal. O índice segue 2,7 pontos abaixo do nível anterior à pandemia.



Intenção de consumo é a mais alta desde o início da pandemia

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) alcançou 84,4 pontos em setembro de 2022, superando novamente os resultados do mesmo mês nos dois anos anteriores e mantendo a tendência de alta, iniciada em janeiro deste ano. A ICF, apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), avançou 1,4% no mês, com crescimento de todos os seus componentes, mas eles se mantêm na zona de insatisfação (abaixo de 100 pontos).

Na comparação anual, a evolução foi de 16,5%, com recuo apenas na avaliação do Momento para Compra de Duráveis, que apresentou queda de 0,2%, em virtude do aumento dos juros no período.

Um dos fatores que explicam o aumento da intenção de consumo é a melhora do mercado de trabalho. Após o indicador de Perspectiva Profissional recuar em agosto, ele teve alta de 1,4% em setembro. Segundo a ICF, a maior parte da população (47,1%) acredita que terá melhorias profissionais nos próximos seis meses, o mais alto percentual desde abril de 2020. No mesmo sentido, a taxa de satisfação com o Emprego Atual teve crescimento de 1,2% no mês e 25,3% em relação aos 12 meses anteriores.

“As famílias estão otimistas em relação à sua manutenção nos empregos e têm boas expectativas quanto à sua situação profissional, o que deve levar a um cenário de ampliação do consumo nos próximos meses”, analisa o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Na esteira dos resultados positivos do mercado de trabalho, o componente com maior alta no mês de setembro foi Renda Atual. “Contribuíram para isso o aumento do valor do Auxílio Brasil e a recuperação de parte do poder de compra decorrente das deflações de julho e agosto”, explica a economista da CNC Catarina Carneiro.

>>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

RENDA ATUAL

A avaliação da Renda Atual foi o componente com maior variação em setembro, alcançando 99,1 pontos, um crescimento de 2,1% no mês. Esse mesmo indicador também teve a maior ampliação anual entre os indicadores, chegando a:



25,6%

CNC



Os avanços nas condições de consumo – com renda, inflação e mercado de trabalho mais favoráveis – levaram a Perspectiva de Consumo para os próximos meses a acelerar 1,2%. Apesar de o maior suporte temporário ser para as famílias mais necessitadas, esses consumidores estão cautelosos por conta de sua vulnerabilidade econômica, e, com isso, o indicador cresceu mais influenciado pelas famílias com renda acima de dez salários mínimos”

Catarina Carneiro da Silva,
economista responsável pelo estudo

Endividamento atinge novo recorde em setembro, mas perde fôlego

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apontou que, em setembro, o total de lares brasileiros com dívidas a vencer chegou a 79,3%, o terceiro aumento consecutivo em 2022. No entanto, esse aumento de 0,3 ponto percentual (p.p.), em relação a agosto, desacelerou e é o menor desde abril deste ano. Na comparação com setembro do ano passado, a proporção de endividados também reduziu o ritmo de crescimento, com aumento de 5,3 p.p., o que corresponde à menor taxa anual desde julho de 2021.

“É possível verificar que a melhora gradual do mercado de trabalho, as políticas de transferência de renda e a queda da inflação nos últimos dois meses são fatores que geram maior disponibilidade de renda para as famílias. Por outro lado, podemos observar que o alto nível de endividamento e os juros elevados afetam, sobremaneira, o orçamento das famílias de menor renda, ao encarecerem as dívidas já contraídas”, observa o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Em setembro, o volume de consumidores que atrasaram o pagamento de dívidas atingiu 30%, o maior desde o início da Peic, em 2010. Esse é o terceiro aumento mensal consecutivo da taxa, que evoluiu 0,4 p.p. Ao contrário do endividamento, que cresceu em ritmo menor, em um ano, o indicador de dívidas atrasadas expandiu 4,5%, a maior taxa anual desde março de 2016.

Segundo a economista da CNC responsável pela apuração, Izis Ferreira, os consumidores seguem enfrentando desafios na gestão de seus orçamentos mensais, especialmente porque o nível de endividamento está elevado e os juros maiores pioram as despesas com as dívidas. As taxas de juros nas linhas de crédito para pessoas físicas cresceram 13,5 p.p. em um ano, de acordo com os dados do Banco Central, chegando à média de 53,9%, a maior taxa desde abril de 2018. Em ritmo menor, em um ano, o indicador de dívidas atrasadas expandiu 4,5%, a maior taxa anual desde março de 2016.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.

CNC



Embora os atrasos tenham crescido no mês e no ano entre os consumidores nas duas faixas de renda, as dificuldades de pagamento de todos os compromissos do mês são mais latentes entre as famílias de menor renda. Volume de famílias com contas atrasadas alcançou marca histórica de 30%”

Izis Ferreira,
economista responsável pela pesquisa

PROPORÇÃO É MAIOR ENTRE MAIS POBRES



80,3%

é a proporção, em setembro, de endividados entre os consumidores com renda inferior a dez salários mínimos, aumento de 0,4% e o maior patamar da série histórica da Peic. No grupo de famílias com maior renda, a proporção de endividados manteve-se estável em setembro, mas cresceu mais na comparação anual (ampliação de 7 p.p.) do que entre as famílias de menor renda (5 p.p.).

Otimismo do comerciante recua pela segunda vez com esfriamento das vendas

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) alcançou 125,5 pontos em setembro, uma redução mensal de 2,6%, com ajuste sazonal. Em um ano, porém, a confiança aumentou 5,2%, principalmente como efeito da retomada da circulação dos consumidores. O índice segue 2,7 pontos abaixo do nível anterior à pandemia, segundo a pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Assim como em agosto, o item que avalia as condições atuais do empresário do comércio apresentou a maior redução no mês de setembro, de 7,1%, puxada pela piora na percepção sobre o desempenho do setor (-8,1%).

Esses resultados estão em linha com o volume de vendas do varejo que, em julho, apresentou queda de 0,7%, a terceira taxa negativa consecutiva, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “Com redução em todos os segmentos, a inflação mais baixa e o Auxílio Brasil mais robusto não foram suficientes para evitar uma queda generalizada nas vendas do varejo”, explica o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Melhora na perspectiva para a economia no curto prazo

As expectativas dos comerciantes para os próximos meses tiveram ligeira redução, de 0,2%, em setembro. Por outro lado, melhorou a perspectiva para o desempenho da economia no curto prazo, com alta de 0,4%. “O incremento na atividade econômica deste ano vem sendo revisado para cima, como resultado da inflação mais contida, da geração líquida de vagas no mercado de trabalho e da turbinada nas transferências de renda”, avalia o presidente da CNC. Ele pondera, no entanto, que os juros e o endividamento elevados podem atuar como limitadores da capacidade de consumo das famílias nos próximos meses.

INVESTIMENTO EM ESTOQUES

O índice que mede a intenção de investimento dos comerciantes teve queda mensal de 2,4%, diminuindo a disposição de contratação e de aplicar na empresa. Em contrapartida, o varejo aumentou a intenção de renovar os estoques, principalmente entre as empresas de médio e grande portes, ou com mais de 50 funcionários. Em setembro, a intenção do varejo de investir em estoques cresceu:



+1,2%



CNC



Mesmo com as expectativas em queda desde julho, a comparação dos índices para meses de setembro mostra que o comerciante está atualmente mais otimista com o futuro no curto prazo do que em anos anteriores. Na última década, apenas em setembro de 2019, as perspectivas para o curto prazo superaram o nível atual”

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

Izis Ferreira,
economista responsável pela pesquisa



Copa do Mundo: varejo deve movimentar R\$ 1,48 bilhão

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulgou a expectativa de R\$ 1,48 bilhão em vendas relacionadas diretamente à Copa do Mundo de 2022, que será realizada a partir de 20 de novembro, no Catar. A previsão é 7,9% acima do volume registrado na Copa de 2018, que teve a Rússia como sede e movimentou R\$ 1,37 bilhão. A maior projeção de vendas está no ramo de móveis e eletrodomésticos, registrando R\$ 535,5 milhões, seguido dos eletroeletrônicos e artigos pessoais, com R\$ 332,6 milhões.

A taxa média de juros atual das operações com recursos livres aos consumidores, que hoje é de 53,93% ao ano, se encontra no patamar mais elevado desde abril de 2018, quando atingiu 56,27%. Já a taxa de câmbio do dólar em relação ao real variou negativamente 7,8% desde o início do ano. Isso, conforme o presidente da CNC, José Roberto Tadros, é um dos fatores que explicam a projeção conservadora sobre o volume de vendas. “A Copa do Mundo vem depois de um período de pandemia que trouxe reflexos profundos ao varejo, que está retomando os volumes de venda. Nesse sentido, esse crescimento deve ser comemorado”, afirma o presidente.

Em setembro, faltando dois meses para o Mundial, houve aumento de 6,7% na pesquisa por smart TVs em lojas on-line, em comparação com agosto. Antes do campeonato de 2014, realizado no Brasil, as buscas foram 6,3% maiores, e, em 2018, cresceram 5,3%. Um dos fatores apontados pelo economista da CNC responsável pela apuração, Fabio Bentes, é que os consumidores pensam em aproveitar a queda dos preços desses equipamentos que, segundo o IPCA, reduziram 3,2% de janeiro a agosto deste ano.

No terceiro trimestre deste ano, a importação de smart TVs mais que triplicou em relação ao mesmo período do ano passado – foram U\$ 2,41 milhões. “O varejo está investindo na Copa do Mundo, e este é um fenômeno típico deste tipo de momento”, aponta Bentes. Os três estados que devem apresentar o maior volume de vendas estão na região Sudeste: São Paulo, com estimativa de R\$ 516,7 milhões; Minas Gerais, com volume previsto de R\$ 141,2 milhões; e Rio de Janeiro, onde devem ser movimentados R\$ 139,8 milhões.

CNC



A busca na internet costuma acelerar três meses antes do Mundial, e, neste ano, como o campeonato será realizado a menos de uma semana da Black Friday, as compras devem ocorrer mais perto do próprio evento. A expectativa supera em 7,9% os valores do Mundial de 2018. Importações de smart TVs quase triplicaram em setembro deste ano, em relação a 2021”

Fabio Bentes,
economista responsável pelo estudo

DE OLHO NA TELONA



5,8%

foi a queda dos preços das TVs entre 40” e 49” de abril deste ano até agora, passando de R\$ 1.963 para R\$ 1.849, em média. Uma redução um pouco menos expressiva também é observada nas TVs com telas até 39”: 4,8% (R\$ 1.103 contra R\$ 1.159). Apenas os modelos com telas superiores a 50” apresentaram aumento, de R\$ 2.413 em abril para R\$ 2.526 em setembro, o que representa 4,7% a mais.



Turismo e Hospitalidade



União para construir e fortalecer destinos

Outubro de 2022. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) prevê um crescimento na geração de receitas no turismo de + 5,1%, em 2022, em relação ao ano passado. A expectativa leva em conta a tendência de atendimento à demanda reprimida dos últimos anos, principalmente na próxima alta temporada. A retomada reverbera em empregos, o setor já está em segundo lugar na geração de vagas, com uma expansão relativa de 9,7% da força de trabalho formal, atrás apenas da construção civil (11,5%).

E, com essa percepção de que o turismo é vetor para o desenvolvimento econômico e social, a CNC segue unindo forças e criando pontes entre as empresas e os poderes públicos. Por isso, se reuniu com o Ministério do Turismo e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para desenhar parcerias e acordos de cooperação público-privada para potencializar o setor.

O destino turístico desta edição viaja para o último estado a ser legitimado na unidade federativa, o Tocantins. Um destino de belezas, que vão muito além do Jalapão, e que conta com o apoio do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-TO para gerar cada vez mais oportunidade de negócios e desenvolvimento.

E nossa viagem não para. A ABAV Expo retorna para a cidade maravilhosa com o apoio da Fecomércio-RJ. No Maranhão, o Sesc promove capacitação para nova rota turística, enquanto a Fecomércio-BA recebe o ministro do Turismo e o Sistema Fecomércio-AC realiza evento em Cruzeiro do Sul no Dia Mundial do Turismo.

COLABORARAM NESTA EDITORIA:

Assessoria de Comunicação do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Tocantins, Assessoria de Comunicação da Secretaria da Cultura e Turismo do Tocantins e equipe do Conselho Empresarial de Turismo da Fecomércio-TO



Parcerias vão impulsionar os espaços culturais e históricos

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) se reuniu, em 30 de setembro, com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), e, em um segundo momento, com o Ministério do Turismo (MTur) para debater parcerias que podem impulsionar diferentes áreas do turismo nacional.

Patrimônios têm potencial para atrair visitação

A presidente do Iphan, Larissa Dutra, e o diretor da CNC Alexandre Sampaio trataram de iniciativas de fomento ao turismo, à cultura e à gastronomia regional em patrimônios ferroviários de responsabilidade da autarquia.

O objetivo da reunião foi tratar de parcerias público-privadas em espaços históricos administrados pelo Iphan, principalmente em estruturas ferroviárias, para ampliar o potencial de destinos turísticos nacionais, beneficiando-os com a criação

de cafeterias, livrarias, museus, espaço para apresentações artísticas e demais espaços que proporcionem ao turista uma experiência cultural em um local histórico.

Para Alexandre Sampaio, que é responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC, diversas entidades que compõem o Conselho teriam interesse em investir na parceria. "O Iphan administra uma variedade muito rica de espaços com potencial turístico, cultural e gastronômico, com propostas de múltipla destinação. O Cetur pode identificar atores dentro do Conselho, que sejam ideais para a concretização dessas parcerias, além de instituições como o Sesc e o Senac, que realizam com excelência trabalhos nessas áreas", afirmou.

O protocolo de cooperação entre Portugal e Brasil, assinado em março de 2020, que instituiu o programa Revive, o qual pretende recuperar patrimônios históricos e culturais subutilizados para



aproveitamento turístico e geração de emprego e renda no Brasil, foi citado por Larissa Dutra como um catalisador de parcerias. “A intenção é que os patrimônios históricos, hoje sem qualquer função, sejam recuperados pela iniciativa privada para utilização de parte do imóvel para empreendimentos turísticos como hotéis, restaurantes, espaços culturais e outros atrativos, e o Revive prevê a concessão não onerosa desses espaços”, disse.

Sampaio ressaltou que as parcerias público-privadas estão alinhadas com as propostas do programa Vai Turismo, iniciativa da CNC que reuniu propostas de políticas públicas para o desenvolvimento do turismo.

A presidente do Iphan recebeu em mãos as propostas do Vai Turismo e pontuou que a iniciativa “é fundamental para que o setor público consiga explorar os potenciais turísticos que não são aproveitados por falta de parcerias, dentro dos 1.200 bens tombados e cerca de 600 mil imóveis administrados pelo Iphan”.

Destinos Inteligentes

Uma proposta de acordo de cooperação técnica entre a CNC e o MTur quer transformar destinos turísticos brasileiros em Destinos Turísticos Inteligentes, conectados digitalmente e alinhados aos princípios da sustentabilidade social, ambiental e econômica.

A parceria pretende ampliar e melhorar a digitalização dos destinos turísticos, com soluções que possam impactar tanto na qualidade dos serviços públicos quanto nas empresas de turismo, aprimorando a experiência do turista.

A CNC, por meio dos 27 diagnósticos levantados pelo projeto Vai Turismo – Rumo ao Futuro, irá proporcionar ao Ministério a identificação das principais demandas dos destinos turísticos, elencados pelos empresários e por representantes de entidades do trade que conhecem a realidade das regiões.

O acordo está em fase de análise e deve ser assinado em novembro deste ano.



Na reunião no gabinete do ministro em Brasília (DF), os últimos detalhes foram discutidos entre Alexandre Sampaio, o secretário nacional de Turismo, Fábio Pinheiro, e a diretora de Inteligência de Mercado do MTur, Nicole Facuri.

Alexandre Sampaio destacou a importância da parceria para o desenvolvimento do turismo brasileiro, nesse caminho de evolução para o universo digital. “Mais que fomentar o entretenimento e o consumo, é preciso melhorar a qualidade da internet, para que o turista possa ter uma experiência ainda melhor. E, de outro lado, o poder público, junto com os empresários, pode implementar soluções integradas que contribuam com o desenvolvimento do turismo”, afirmou.

Fábio Pinheiro agradeceu à CNC pela parceria e destacou que a entidade irá contribuir para modernizar o turismo e capacitar os profissionais de diferentes áreas que operam no setor. “A parceria com a CNC irá ajudar o governo federal a chegar à ponta e, acima de tudo, otimizar recursos públicos”, destacou.

Diretor da CNC Alexandre Sampaio e o secretário nacional de Turismo do MTur, Fábio Pinheiro

SERRAS GERAIS À SUA ESPERA

O Conselho Empresarial de Turismo da Fecomércio Tocantins (Cetur-TO) trabalha pelo desenvolvimento das atividades turísticas no estado e apoia a criação de novos destinos. Neste artigo, o presidente do Cetur-TO, Marcelo Perim, fala da atuação em parceria na região das Serras Gerais.

As riquezas turísticas do Estado do Tocantins contam com um cartão-postal reconhecido internacionalmente, o Jalapão, mas vão muito além. Envolve belezas naturais preservadas, cultura e tradições centenárias, com um enorme potencial a ser desenvolvido. Neste cenário, desponta a Região Turística das Serras Gerais.

Localizada no Sudeste tocantinense, a meio caminho de Palmas, de Brasília e do Sul da Bahia, com possibilidade de conexão com o Jalapão, esse é o destino turístico do momento. Uma região incrivelmente bela e preservada, com cachoeiras, cânions, pequenas praias e lagos com águas incrivelmente transparentes e mornas, cavernas, dunas e um povo extremamente acolhedor, que está vendo no turismo a oportunidade de geração de renda sem impacto ambiental.

Focado no desenvolvimento organizado do turismo no Tocantins, o Conselho Empresarial de Turismo da Fecomércio Tocantins (Cetur-TO), que integra o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-TO, tem colaborado na promoção do destino das Serras Gerais,

sempre reforçando a necessidade de capacitação profissional constante.

Apesar de tão bela e promissora, a região das Serras Gerais tornou-se destino turístico somente há alguns anos, em grande parte devido ao projeto de estruturação implantado pelo Sebrae Tocantins, que mobilizou empresários e pessoas ligadas a outras atividades a abraçarem a proposta de desenvolver os municípios do Sudeste tocantinense, com esperança em dias melhores.

Hoje, nessa região que já foi conhecida como “corredor da miséria” de Goiás – lembrando que o Tocantins foi criado durante a Assembleia Nacional Constituinte de 1988 –, é possível encontrar antigos lavradores que passaram a atuar como condutores de turismo e sítios transformados em pousadas acolhedoras. E a cada dia surgem novas áreas com atrativos cuja beleza tem encantado um número crescente de visitantes.

Neste ano, uma das conquistas do Cetur-TO foi a aprovação de recursos do Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado do Tocantins (CDE-TO) para a realização de diversos cursos de qualificação na região, uma ação em parceria com o governo do estado e o Sebrae Tocantins.

Também é importante ressaltar a inclusão desse destino turístico na caravana ABAV Expo 2022, por meio de parceria entre o Cetur/Fecomércio-TO, o Sebrae Tocantins e o governo do estado. Acreditamos que essa será uma excelente vitrine de divulgação e de geração de negócios.

Muitos projetos virão a seguir, e já podemos renovar o convite com orgulho: venha conhecer as Serras Gerais!

Fecomércio-TO



Marcelo Perim é presidente do Conselho Empresarial de Turismo da Fecomércio Tocantins (Cetur-TO)



O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-TO tem colaborado na promoção desse destino turístico, sempre reforçando a necessidade de capacitação profissional constante”



shutterstock

**Destino
Turístico**

Tocantins: belezas e oportunidades

Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-TO investe em capacitações, turismo social e apoio ao empresariado e ao desenvolvimento de novos destinos no estado

Em meio a um cenário de belezas naturais, o Tocantins, último estado a ser legitimado na unidade federativa, possui um quadro social e econômico pujante, em especial para o turismo e hospitalidade. Em uma trajetória crescente, o Tocantins tem se firmado no contexto nacional como um polo do ecoturismo. Mas, além dessa vertente, o turismo de eventos e o esportivo também têm se destacado como possibilidades para a perpetuação do estado como um protagonista em nível nacional.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-TO e diretor da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Itelvino Pisoni, o turismo é um setor importantíssimo para a economia local, tem o apoio do Sistema para se desenvolver e deve cada vez mais ter políticas públicas que incentivem seu desenvolvimento.

“O setor de serviços, em que as empresas do turismo se enquadram, junto com o comércio, é o maior empregador formal do estado, ficando atrás apenas da administração pública. Além disso, o setor terciário representa quase 74% do PIB estadual, sendo também um dos maiores arrecadadores de ICMS. Portanto, é preciso que o setor de turismo tenha a devida representatividade no contexto político e administrativo do estado”, ressaltou Pisoni.

Capital: Palmas

Área territorial (km²):
277.423,627

População estimada:
1.607.363 pessoas [2019]

Municípios: 139

**Densidade demográfica
(hab./km²):** 4,98

Flavio Andre - MTur



shutterstock



Fecomércio-TO



De cima para baixo, dunas do Parque Estadual do Jalapão, principal destino turístico do Tocantins; ruína da Igreja do Rosário dos Pretos, em Natividade; e a participação do Sistema Fecomércio-TO na passagem do Rally dos Sertões no Tocantins

Jalapão e muito mais

O Jalapão, grande estrela na promoção do turismo no Tocantins, de acordo com um levantamento do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) responsável pela gestão do Parque Estadual do Jalapão, em 2021, registrou um recorde no número de visitantes. No ano, foram contabilizadas 55.579 visitas aos atrativos públicos. O pico de visitação foi no mês de julho, com 8.320 registros, e março, o mês menos visitado, com 2.350 ocorrências. Vale lembrar que o recorde foi registrado quando ainda existiam restrições em razão da pandemia. O número de visitantes, quando comparado a outros pontos turísticos espalhados pelo Brasil, pode parecer baixo, porém, por se tratar de uma área protegida, com enorme biodiversidade, as visitas à unidade de conservação são limitadas, tanto em quantidade de pessoas quanto em horário de visitação, o que faz com que o número alcançado seja expressivo.

Mas o Tocantins é muito mais do que o Jalapão. As inúmeras praias de água doce, as Serras Gerais, a diversidade de cachoeiras e a riqueza cultural encontrada nas comunidades quilombolas e cidades históricas, como Natividade e Porto Nacional, completam esse rico quadro.

Senac realiza ações de base comunitária

Além disso, o etnoturismo traz um novo panorama para o mercado. Recentemente, em parceria com a Secretaria da Cultura e Turismo do estado, o Sistema Fecomércio Tocantins montou três acampamentos voltados a essa atividade, no intuito de estimular o turismo local e o desenvolvimento social da região, que é habitada por povos indígenas, durante a passagem do Rally dos Sertões 2022.

Além disso, foram realizadas ações de educação profissional, por meio do Senac, voltadas aos indígenas dos povos Javaé e Karajá, na Ilha do Bananal. No total, foram realizadas quatro oficinas do curso de Boas Práticas e Segurança Alimentar e quatro oficinas do curso de Reflexologia, na Aldeia Canuanã (Javaé), na Aldeia Txuiri (Javaé), na Aldeia Fontoura (Karajá) e na Aldeia Santa Isabel (Karajá). Foram atendidos cerca de 200 indígenas nessa ação.

A diretora regional do Senac Tocantins, Lunáh Brito Gomes, destaca que essa ação foi realizada respeitando as peculiaridades da cultura indígena. "Todo o trabalho pedagógico foi alinhado com questões culturais, mantendo sempre o respeito e levando o que há de melhor em educação profissional", destaca.

Para o presidente do Conselho Empresarial de Turismo da Fecomércio-TO (Cetur-TO), Marcelo Perim, as tendências

do turismo pós-pandemia favorecem o Tocantins, pelos destinos de natureza, mas é preciso investir na qualificação, na digitalização e em experiências. “A personalização do turismo com experiências únicas e o serviço de qualidade são a nova pedida do turista. E, para os empresários e colaboradores que não se qualificaram ainda, é momento de rever seus modelos de negócio e se renovar”, reafirmou.

Sesc: roteiros inovadores com foco social

Pensando nessas novas experiências, o turismo social do Sesc Tocantins implementou este ano o programa Viaje com o Sesc com o intuito de estimular o retorno do nível de produção da atividade de turismo social verificado em anos anteriores, por meio de subsídio às realizações de excursões e passeios aos comerciários de menor renda e seus dependentes.

Segundo a coordenadora de Turismo Social e Meio Ambiente do Sesc no Tocantins, Fátima Miranda, o programa criou novas possibilidades para o fomento do setor. “O Sesc Tocantins aproveitou para realizar ações baseadas na metodologia de roteiros inovadores e roteiros já existentes, mas com o objetivo principal de fomentar ainda mais o turismo no Tocantins”, disse.

Em 2022, já foram realizados sete pacotes de entretenimento e turismo, e, até o fim do ano, serão promovidas mais duas atividades. Dentre os locais e as ações, estão: Taquaruçu, Passeios de Flutuante, Jantar Dançante, Lagoa do Japonês, Serras Gerais e Jalapão.

Apoio ao empresariado

O presidente do Sistema Fecomércio-TO reafirmou a importância do trabalho feito em benefício dos empresários do turismo e pelo setor no estado, seja com a qualificação profissional, seja promovendo parcerias e trocas entre o poder público e a iniciativa privada.

“Por isso, estabelecemos o Conselho Empresarial de Turismo, para que os empresários tenham voz e proponham ações e políticas públicas voltadas ao seu trade. É por meio dele que garantimos a representatividade e a busca por um melhor ambiente de negócios para esses milhares de empresários tocantinenses. Mas sabemos que esse é um trabalho que deve ser contínuo, por isso o Sesc e Senac entram oferecendo soluções que atingem os empresários e os colaboradores do setor”, explicou Itelvino.

Por meio do Senac, foram oferecidas até agora quase 50 turmas, totalizando cerca de 1.000 pessoas qualificadas.



Fecomércio-TO



O setor terciário, em que as empresas do turismo se enquadram, representa quase 74% do PIB estadual, sendo também um dos maiores arrecadadores de ICMS. Portanto, é preciso que o setor de turismo tenha a devida representatividade no contexto político e administrativo do estado”

Itelvino Pisoni

Presidente do Sistema
Fecomércio-Sesc-Senac-TO



Flavio Andre - MTur

Vista de cima da Pedra Furada, que fica a 35 quilômetros de Ponte Alta do Tocantins

Já o turismo social do Sesc realizou oito pacotes emissivos, com a previsão de mais três destinos até o fim do ano, e oito pacotes receptivos, resultando em quase 700 clientes.

Além disso, há o trabalho de apoio na realização de eventos e atividades relacionadas à atuação do Sistema Comércio, como foi o caso do Festival Gastronômico de Taquaruçu (FGT), onde o Senac realizou oficina gratuita para o setor.

Cetur-TO

Desde a sua implantação no Tocantins, em 2016, o Cetur-TO atua fortemente com os empresários na representação e na atuação junto ao poder público municipal e estadual na busca por fomento e melhora das atividades ligadas a toda a rede que envolve o setor de turismo. O Conselho possui caráter consultivo e propositivo e é composto por representantes de diversas entidades. No total, fazem parte, atualmente, do conselho 10 membros efetivos e 15 membros consultivos.

Uma das conquistas do Cetur-TO foi a aprovação de recursos do Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado do Tocantins (CDE-TO) para a realização de diversos cursos de qualificação na região, uma ação em parceria com o governo do estado e o Sebrae Tocantins.

Neste ano, o Cetur-TO também obteve apoio e investimento para a caravana de empresários do Tocantins que participou de uma das maiores feiras de turismo do País, a ABAV Expo 2022. A participação foi garantida por meio de uma parceria entre o Cetur, o Sebrae Tocantins e o governo do estado. De acordo com Marcelo Perim, a oportunidade trará resultados ao Tocantins. “Acreditamos que essa será uma excelente vitrine de divulgação e de geração de negócios”, afirma o presidente do Cetur-TO.



Flavio Andre - MTur



Fecomércio-TO

Logo acima, entrega de propostas de políticas públicas para o turismo pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-TO, responsável pela implementação do Vai Turismo no estado (veja mais na página 14); no alto, Cachoeira do Soninho, em Ponte Alta do Tocantins

ENTREVISTA: **HERCY AYRES RODRIGUES FILHO**

Atual secretário da Secretaria da Cultura e Turismo do Tocantins (Sectur-TO), Hercy Filho é natural de Dianópolis, onde já foi prefeito. Foi chefe de Gabinete no Ministério do Turismo (MTur) e na Embratur. Ele fala como a recém-criada Secretaria pode fortalecer a cadeia turística e os destinos.



Como está o turismo no Tocantins pós-pandemia? Os impactos negativos já foram superados?

Houve, sim, um impacto negativo, mas, como o turismo é uma atividade forte, pujante e sustentável, já agora, em 2022, alcançamos os índices de 2019, de fluxo aéreo, de ocupação hoteleira e outros que estão em ascensão. O Tocantins conseguiu sair mais rápido da crise que os outros destinos porque nós temos um turismo de natureza. Isso é o que vai nos favorecer neste novo normal, quanto mais aberto, quanto mais contato direto com a natureza, sem tantas aglomerações, mais estará na pauta de priorização dos turistas do Brasil e do mundo. Nós não temos dúvidas que o Tocantins terá um crescimento vertiginoso no turismo de 2022 em diante.

A criação da Secretaria da Cultura e Turismo melhorou a gestão do setor?

Posso dizer que a criação da Secretaria está trazendo melhores resultados. Com muita determinação, nós estamos trabalhando em parceria com o trade, com os parceiros públicos e privados, com o Conselho e com o Fórum Estadual de Turismo, para que a muitas mãos possamos pegar essa joia rara que é o Tocantins e fazer dele um atrativo com a condição de duplicar ou triplicar nos próximos anos o fluxo turístico para o estado.

O Jalapão é o destino de destaque do Tocantins, mas como a Secretaria está pensando na promoção turística de novos destinos?

Nós temos uma vantagem muito grande em relação a qualquer estado brasileiro. O

Jalapão é o nosso ícone, a nossa âncora, e vai continuar sendo. Lá é o local que atrai o maior índice de turistas nacionais e internacionais para o Tocantins. Mas Palmas também tem potencialidade. Ao todo, há sete regiões turísticas. Temos o rio Araguaia no Cantão, a Ilha do Bananal, que em setembro recebeu uma promoção espontânea com a passagem do Rally dos Sertões. Já temos informações de agências e operadoras de que a procura pela Ilha do Bananal triplicou com a realização do Rally. Nós temos a rica região das Serras Gerais, com cavernas, cachoeiras e praias de água doce. Eu não tenho dúvida, anatem aí, daqui a cinco anos Serras Gerais estará no nível da Chapada dos Veadeiros.

Como avalia o trabalho do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-TO no fomento ao setor?

Parceiros importantíssimos. O Sistema S possui diversos cases de sucesso, um exemplo está na qualificação. Vamos qualificar o setor em uma parceria com o Conselho de Desenvolvimento Econômico do estado, e o Sistema Fecomércio receberá recursos para que possamos qualificar por meio do Senac. É possível instruir os guias, o setor hoteleiro, as agências, enfim, instruir todo o trade. Nós já temos o que é mais importante que são os destinos, agora precisamos qualificar as pessoas para receber. E nisso o Sistema S é fundamental. Nós queremos ampliar essa parceria e promover o turismo junto com todo o setor.

Acesse aqui a entrevista completa.



Maranhão realiza oficina para criação de rotas turísticas

O Sesc Maranhão, em parceria com o Departamento Nacional do Sesc, realizou a oficina de criação do Projeto Aceleração de Rotas Turísticas Sociais, em 5 de outubro, na região de Raposa. A iniciativa oferece consultoria técnica para ações do turismo regional e contribui para o fortalecimento do turismo de base comunitária. A oficina trabalhou na criação de um roteiro de vivências comunitárias que, posteriormente, será comercializado pelo Sesc Maranhão. Participaram do encontro representantes comunitários, do trade turístico e do governo municipal. O turismo

social do Sesc democratiza o acesso a viagens e investe na melhoria da qualidade dos produtos turísticos, contribuindo para geração de emprego, renda e inclusão social.



Fecomércio-MA

Ministro do Turismo é recebido na Bahia



Fecomércio-BA

O presidente da Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes, o coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Federação, Glicério Lemos, e representantes do trade turístico receberam, na sede da entidade, no dia 9 de setembro, o ministro do Turismo, Carlos Brito.

O encontro teve o objetivo de alinhar ações pelo turismo baiano, incentivar o empreendedorismo e facilitar acesso às linhas de crédito, visando contribuir para o desenvolvimento da atividade e a recuperação econômica do País. Na ocasião, o presidente Kelsor Fernandes ressaltou a participação da Fecomércio-BA no projeto Vai Turismo da CNC. "O Vai Turismo realizou uma ampla consulta nacional que envolveu diferentes atores do segmento turístico, para debater as necessidades do turismo pós-pandemia em cada estado, pensando nas propostas que possam efetivamente promover o desenvolvimento sustentável do setor", afirmou Fernandes.

Fecomércio traz ABAV Expo de volta para o Rio

Divulgação



A ABAV Expo, maior feira de turismo da América Latina, estará de volta ao Rio de Janeiro em 2023, após 11 anos. O anúncio foi feito, no dia 22 de setembro, na última edição da ABAV Expo, em Pernambuco. A edição 2023 terá a Fecomércio-RJ e a Riotur como anfitriãs e será realizada em setembro, no Riocentro. A feira vai comemorar 50 anos e o presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, comemora a conquista. “Não há presente maior do que apoiar o retorno, à capital fluminense, da feira e do congresso que nasceram aqui e se concretizaram como vitrine do turismo na América Latina. A Fecomércio-RJ reconhece a importância dessa iniciativa para o fortalecimento do setor”, disse Queiroz.

Evento estimula destinos sustentáveis no Acre

No Dia Mundial do Turismo, 27 de setembro, e em comemoração aos 118 anos do município de Cruzeiro do Sul, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-AC, em parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizou o Juruá Eco Meeting, evento que busca apoiar e estimular o desenvolvimento sustentável nos destinos turísticos do Vale do Juruá.

Na programação, foram debatidos os resultados do Vai Turismo – Rumo ao Futuro, iniciativa da CNC, com apoio das federações, que visa desenvolver o turismo com políticas públicas de estímulo ao desenvolvimento sustentável de destinos turísticos brasileiros, de forma regionalizada e construída pelo trade de todo o País. O coordenador de turismo da Fecomércio-AC, João Bosco Nunes, explicou que o Eco Meeting

apresentou as tendências do turismo e as vertentes mais presentes na região. “A vasta programação contou com turismo responsável, ecoturismo, etnoturismo, turismo de aventura e de base comunitária.”

Juruá Eco Meeting comemorou o Dia Mundial do Turismo



Fecomércio-AC



Bancos avaliam riscos socioambientais em créditos e financiamentos



Os aspectos socioambientais estão na agenda do mercado de financiamento e crédito empresarial de forma consolidada. Essa é uma preocupação constante do setor, e se intensificou com os Princípios do Equador, um conjunto de critérios socioambientais, que tem como referência diretrizes e padrões de sustentabilidade e meio ambiente do Banco Mundial. Desde o lançamento dos Princípios do Equador, os bancos vieram implementando práticas de forma voluntária ao redor do mundo.

“O conceito ESG (da sigla em inglês para Environmental, Social, Governance) está hoje intrinsecamente relacionado ao desempenho financeiro de uma empresa”, afirma Guilherme Mercês, diretor de Economia e Inovação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). “Não só pelo ganho de imagem e de valor para a marca, mas também porque o custo de crédito tem se mostrado mais baixo para empresas comprometidas com os princípios de sustentabilidade social e

ambiental e com uma sólida governança corporativa”, completa.

Em 2014, o Banco Central do Brasil se movimentou para instaurar uma prática de responsabilidade socioambiental para todas as instituições financeiras em funcionamento no Brasil. A Resolução nº 4.327, que determina que instituições financeiras autorizadas a funcionar no País devem ter uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) é do ano de 2014 e tinha como prazo final para implementação 2015. Apesar de estar em prática há algum tempo, pouco se fala sobre a importância e os impactos da adoção dessa política pelos bancos comerciais nos negócios do comércio de bens, serviços e turismo.

Princípios e diretrizes

De acordo com a norma, a instituição financeira deve ter princípios e diretrizes que norteiem suas ações de natureza socioambiental. A instituição precisa considerar o grau de exposição ao risco

das atividades e operações do banco, a complexidade de atividades, produtos e serviços oferecidos, além de incluir, nesse processo, as partes interessadas, clientes, fornecedores, público interno e todos que forem impactados pela operação do banco.

A PRSA deve fazer parte da estratégia das instituições bancárias e ser um dos insumos para avaliação de risco socioambiental das atividades e componente das modalidades para avaliação de risco geral das operações da empresa. Ou seja, os riscos socioambientais são utilizados na análise de viabilidade em todos os negócios empreendidos pelos bancos, incluindo os financiamentos e o crédito empresarial. De acordo com o texto da resolução, o gerenciamento do risco socioambiental das instituições deve considerar a avaliação prévia dos potenciais impactos socioambientais negativos de novas modalidades de produtos e serviços, inclusive em relação ao risco de reputação.

Seguindo a orientação da resolução, as instituições financeiras atuantes no País aplicam as normas e publicam suas políticas em sites específicos para divulgação da PRSA. Os principais bancos explicitam que, para concessão de crédito e financiamento empresarial, adotam parâmetros de análise de risco em fatores socioambientais, ainda que não esteja prevista na resolução do

Banco Central a responsabilidade solidária das instituições financeiras por eventuais danos dos financiamentos oferecidos. Para algumas instituições, essa avaliação tornou-se tão importantes que houve a negativa de crédito e a descontinuação de clientes.

Negócios sustentáveis

A utilização desses parâmetros torna-se um incentivo e uma oportunidade para os empresários adotarem práticas socioambientais na gestão da empresa e, principalmente, no modelo de negócios, facilitando o acesso ao crédito e o financiamento empresarial.

Outro benefício na gestão que a sustentabilidade baseada no conceito ESG pode oferecer aos empresários é a oferta de linhas de crédito e financiamento específicas, seja para iniciar um novo negócio de renovação de equipamentos, seja para projetos sustentáveis dentro das empresas. “ESG entrou na conta de risco e retorno de companhias e investidores de todo o mundo”, confirma Guilherme Mercês. Já em 2019, iniciativas sustentáveis correspondiam a 22% do mercado brasileiro, e o objetivo dos bancos é ampliar essa oferta de crédito para financiamento desses projetos, uma oportunidade para crescimento e desenvolvimento do ambiente de negócios sustentáveis.





Chegamos ao último trimestre de 2022, com o País concluindo seu processo eleitoral e a economia mostrando alguns dados positivos, que permitem vislumbrar o prosseguimento da recuperação após o período crítico da pandemia, que vai ficando para trás.

Atento aos anseios da classe empresarial, que colocou à prova sua resiliência nos últimos anos, o Sistema Comércio segue trabalhando incansavelmente para que os empresários de todos os portes, dos maiores aos médios, pequenos e micros, não apenas voltem a apresentar o desempenho pré-pandemia, como possam vislumbrar caminhos para superar esses índices e crescer cada vez mais. Os exemplos dessa atuação são vários.

Na Bahia, a Fecomércio-BA está trabalhando pela capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade. No Amazonas, o Troféu Mérito Empreendedor do Comércio, iniciativa da Fecomércio-AM, prestigia, mais uma vez, empresários que trabalham pelo desenvolvimento do estado. Em Brasília, a Federação inaugurou mais um espaço gastronômico que vai gerar emprego e renda para profissionais qualificados pelo Senac. E o trabalho segue por todo o Brasil.

Nas próximas páginas, você confere essas e outras ações do Sistema Comércio.

Uma história de 76 anos de atuação pela qualidade de vida dos brasileiros



SESC

O Sesc comemorou 76 anos de atuação pela qualidade de vida e pelo bem-estar dos brasileiros. Uma história iniciada, em 13 de setembro de 1946, por empresários do setor do comércio de bens, serviços e turismo, empenhados em promover uma vida mais digna aos trabalhadores e suas famílias. Ao longo dos anos, foram desenvolvidas ações nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer, assistência e sustentabilidade. Para celebrar a data, foi lançada a campanha A Vida Acontece com

o Sesc, que retrata um pouco do trabalho presente no cotidiano do público e reforça o compromisso de promover o desenvolvimento social e construir um país melhor.



Sesc



Seminário debate futuro da saúde com inovação e tecnologia

SENAC

Com olhar atento para a inovação e a tecnologia, o Senac realizou a 4ª edição da Semana Senac Saúde, com a temática O Futuro da Saúde. O evento contou com especialistas renomados na área.



Senac

A iniciativa foi do Núcleo de Desenvolvimento Corporativo Norte e Centro-Oeste, formado pelos departamentos regionais do Senac no Acre, no Amazonas, no Amapá, no Distrito Federal, em Goiás, em Mato Grosso, em Mato Grosso do Sul, no Pará, em Rondônia, em Roraima e em Tocantins.

Bahia assina acordo para capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade



A titular do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), ministra Cristiane Britto, e o presidente da Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes, assinaram um protocolo de intenções para viabilizar a inclusão produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade no estado. O acordo foi firmado no dia 28 de setembro, durante a reunião ordinária da Diretoria da Federação, na Casa do Comércio.

“Este ato é o primeiro passo para que a gente chegue até as mulheres que mais precisam. Nossa meta principal é qualificá-las com foco na projeção econômica, pois temos 45% dos lares brasileiros chefiados por mulheres, daí a importância de atender rapidamente a essa demanda, principalmente em um contexto de pós-pandemia”, disse Cristiane Britto.

O protocolo de intenções ocorre no âmbito da iniciativa Qualifica Mulher, que

estimula ações de promoção à autonomia econômica da mulher e forma uma rede de parcerias com os poderes públicos federal, estadual, distrital e municipal, entidades e instituições privadas. O objetivo do programa é fomentar ações de qualificação profissional, trabalho e empreendedorismo para geração de emprego e renda para as mulheres.

Kelsor Fernandes demonstrou entusiasmo com a parceria. “Colocamo-nos à disposição em favor das mulheres baianas. O ministério pode contar com as entidades do nosso sistema, o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)”, assegurou.

A ministra também anunciou aos diretores da Fecomércio-BA a Lei nº 14.457, sancionada em setembro. A iniciativa denominada Emprega + Mulheres incentiva a empregabilidade e implementa benefícios trabalhistas, como flexibilidade da jornada de trabalho, paridade salarial e qualificação profissional para o público feminino.



Ministra Cristiane Britto e o presidente da Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes: parceria pela qualificação

Amazonas realiza 3ª edição do Troféu Mérito Empreendedor do Comércio



Fecomércio-AM



Aderson Frota na homenagem às contribuições para o desenvolvimento econômico do estado

A Fecomércio-AM realizou a 3ª edição do Troféu Mérito Empreendedor do Comércio. O evento, no dia 30 de setembro, homenageou empresas e empreendedores amazonenses que contribuem para o desenvolvimento econômico do estado, por meio de geração de emprego e renda, arrecadação de impostos e atendimento à população.

A solenidade de entrega do troféu foi realizada no salão de eventos Zezinho Corrêa e contou com a presença do presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota, do vice-presidente Paulo Tadros e de diretores da entidade, representantes das instituições homenageadas e convidados.

Aderson Frota, em seu discurso, destacou a importância do comércio para a economia estadual. “As instituições aqui representadas possuem a honrosa missão de gerar emprego, renda e desenvolvimento no

Amazonas e integram um setor econômico que é responsável por mais de 310 mil postos de trabalho, é o maior arrecadador de ICMS (53%) e o detentor da maior área de abrangência e atuação (capital e interior do estado)”, afirmou.

Frota aproveitou a oportunidade e enfatizou a missão do comércio. “Nossa função é estar presente e, com responsabilidade, cumprir o nosso papel de levar um atendimento com qualidade à população. Nós passamos por dificuldades, mas somos um segmento provido de resistência e temos o compromisso com os destinos da economia”, apontou. Neste ano, foram agraciadas as empresas Auto Posto Ozival, Casa Universal, Check Up Hospital, Cliniben, Moderna Distribuidora, Grupo Rezende – Mavel Veículos, Japurá Pneus, Kamabras, Kazanto, Livraria Concorde, Prado Som e Queiroz.

Minas comemora Dia da Árvore com replantio no cerrado



O Sesc-MG realizou o plantio de 170 árvores em Ituiutaba, no Triângulo Mineiro, no dia 21 de setembro. A ação marcou a celebração do Dia da Árvore e foi fruto de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Ituiutaba, as Secretarias de Meio Ambiente e de Educação, o Sindicómércio de Ituiutaba e a Associação de Ciclismo de Ituiutaba (Associcli).

As mudas de espécies nativas do cerrado mineiro foram plantadas por 120 crianças, com idades entre quatro e nove anos, da Escola Municipal Rosa Tahan, nas proximidades da pista de mountain bike do Sesc.

A estrutura inaugurada em junho deste ano no bairro Jardim Sul II é um dos braços de atuação do Sesc em Ituiutaba. Uma unidade com diversos serviços nas áreas de saúde, educação e bem-estar será construída e disponibilizada à população.

A coordenadora de Meio Ambiente do Sesc em Minas, Keyla Neves, destacou a importância do evento para o cumprimento dos objetivos ambientais da instituição. “O Sesc é uma instituição que se preocupa com a sustentabilidade dos recursos naturais e tem um importante papel na construção de valores sociais e habilidades voltados para a preservação ambiental, o crescimento sustentável e a consciência ecológica. Pensando nisso, foi realizada uma ação junto aos alunos da rede pública de ensino, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e o meio ambiente”, disse.

Além do plantio das árvores, foram realizadas outras atividades com as crianças, a fim de conscientizar e demonstrar a importância da preservação dos recursos naturais por meio de atividades educacionais.



Fecomércio-MG

Ação teve como objetivo conscientizar crianças da região

Senac-DF inaugura espaço gastronômico em centro comercial



O Senac-DF inaugurou, no dia 13 de setembro, um espaço gastronômico localizado na Praça de Alimentação do Pátio Brasil Shopping, em Brasília.

Na cerimônia, foram entregues novos equipamentos e utensílios que serão utilizados por alunos e instrutores. São materiais adquiridos por meio de licitação, entre eles: panelas, pratos, talheres e formas.

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido, falou da emoção de renovar todo o material para uma área tão importante do comércio da cidade, podendo, assim, preparar melhor o aluno para o mercado de trabalho. “O setor gastronômico é fundamental para a economia, para o turismo e para a cultura, com a geração de renda, emprego e valor agregado”, disse.

Para José Aparecido, um dos principais gargalos para que os bares, restaurantes, padarias e lanchonetes decolem e obtenham sucesso é a falta de mão de obra qualificada. É aí que entra o Senac. “Nossa missão é

oferecer educação profissional acessível e de excelência. É necessário agir e contribuir para a transformação do mercado. É exatamente isso que estamos fazendo aqui hoje, com a entrega de 29 mil itens para equipar e modernizar todas as nossas salas”, ressaltou.

Na inauguração, os alunos dos cursos de gastronomia do Senac ofereceram pratos e drinks feitos por eles. Os estudantes de sushiman, por exemplo, fizeram alguns pratos da culinária japonesa: uramaki e kappamaki. Os alunos do curso de cozinheiro prepararam acarajé e a turma de padeiro, minipães, pães doces e biscoitos variados.

Atualmente, o Senac-DF conta com diversos cursos no segmento de gastronomia, como: bartender, boas práticas para serviço de alimentação, pizzaiolo, auxiliar de cozinha, auxiliar de garçom, cozinha básica, salgadeiro, padeiro, confeitoiro, sushiman, técnicas de produção de pães caseiros e artesanais, técnicas de biscoitos finos e técnicas de petisco e comida de boteco.

Fecomércio-DF



José Aparecido
(ao centro): setor
fundamental

Premiação na área de comércio exterior tem presença da Fenacon



O vice-presidente da região Sudeste da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Guilherme Tostes, e o diretor de Assuntos Jurídicos da entidade, Rinaldo Araújo, estiveram presentes ao encontro anual promovido pela Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex), no dia 14 de setembro, no Rio de Janeiro, que reconheceu o valor dos profissionais que atuam no comércio exterior brasileiro.

O atual ministro da Economia, Paulo Guedes, recebeu o prêmio Personalidade do Ano no Comércio Exterior.

Guilherme Tostes comentou que “foram debatidos temas muito relevantes durante o evento, inclusive com relação à preservação do meio ambiente e à sustentabilidade, uma pauta relevante para todo o mundo e para a qual o Brasil segue atento. O ponto alto foi a

palestra do ministro Paulo Guedes sobre o cenário econômico, uma explanação muito importante para todos nós”.

Para Rinaldo Araújo, o encontro foi importante justamente pelo que se propôs: promover e reconhecer os melhores profissionais. “A Funcex está de parabéns pela promoção do evento. Além de informativo e esclarecedor, reconhece os melhores projetos e debate temas relevantes para o cenário atual brasileiro”, afirmou.

Ao agradecer o reconhecimento, o ministro Paulo Guedes disse que se considera um otimista. “Hoje, analiso os fatos e vejo que estamos no caminho certo. O Brasil está condenado a crescer. Vamos terminar o ano com uma inflação menor e um crescimento maior que os países do G7”, afirmou. Além do ministro, o Sebrae recebeu o prêmio Serviços, pelo trabalho de apoio às micros e pequenas empresas, inclusive, no processo de internacionalização.

Fenacon



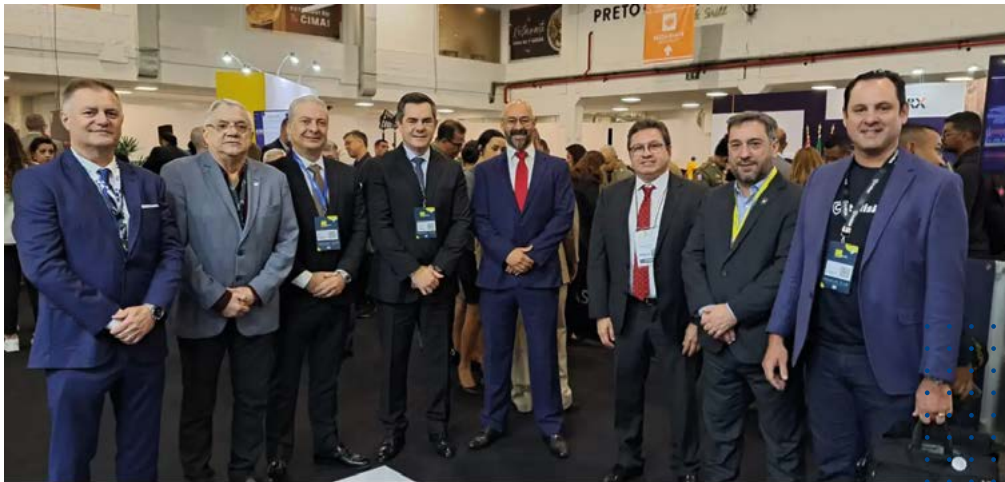
Rinaldo Araújo (à esq.), Antonio Carlos Pinheiro, presidente da Funcex, e Guilherme Tostes

Fenavist participa da principal feira de segurança do País



Evento que reuniu executivos do setor foi realizado pela primeira vez depois de dois anos de paralisação por conta da pandemia da Covid-19

Fenavist



Principal feira de soluções integradas de segurança do País, a ISC Brasil realizou, com apoio da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), a edição 2022 do evento, de 21 a 23 de setembro, no Expo Center Norte, em São Paulo. Foi o primeiro encontro após dois anos de paralisação, por conta da Covid-19.

A edição brasileira da ISC Security Events – International Security Conference & Exhibitions, marca líder em eventos de segurança nas Américas, gerou cerca de R\$ 1,6 bilhão de oportunidades de negócios, com base nos dados colhidos junto aos visitantes.

Na cerimônia de abertura, o presidente da Fenavist, Jeferson Nazário, lamentou as vidas perdidas em virtude da doença e lembrou o impacto na economia, destacando a importância da feira para a retomada do crescimento do setor. “Nos últimos dois anos, perdemos 30 mil postos de trabalho. Isso é muito pesado para a economia do

setor de segurança privada. A feira ISC vem como um alento para nós, para que a gente possa realmente gerar negócios, aprender mais, trocar tecnologia, inteligência da segurança, não só privada, mas também pública. Nós integramos um setor que é complementar à segurança pública”, afirmou o presidente da Fenavist.

A feira ofereceu uma oportunidade de networking junto a gestores de segurança e usuários finais de mais de 20 verticais da economia. Na área de exposição, foram vistas novidades de produtos e fabricantes de câmeras de videomonitoramento, vigilância por vídeo, controle de acesso, biometria, portaria remota, drones, inteligência artificial e IoT.

Além disso, o evento contou com serviços de vigilância, facilities, escolta, sistemas perimetrais, sistemas de alarmes, rastreadores, proteção contra incêndio, robótica e integração da tecnologia para segurança pública, patrimonial e privada.



Referência no comércio exterior



O mais importante e tradicional evento de comércio exterior está de volta, em sua quarta edição, com o tema Comércio Exterior: Base para Retomada Econômica. Em formato virtual, o evento permitirá que o público acompanhe os dois dias de palestras e interajam com expositores e participantes dos painéis. A expectativa é que mais de três mil pessoas marquem presença no evento, uma excelente oportunidade para expositores, pela qualificação do público.



Parcerias e novos negócios para o setor varejista



De 24 a 26 de maio de 2023



Setor de contabilidade debate cenários, antecipa tendências e gera soluções



De 24 a 25 de outubro de 2022

Novo rei no trono



Jonathan Brady/Pool via REUTERS

Charles III, da Grã-Bretanha, em sua declaração na Cerimônia de Ascensão, momento em que, de acordo com a tradição, o novo monarca é proclamado diante do país. Com a morte da rainha Elizabeth II, ocorrida em setembro, o trono passou a seu filho mais velho. À esquerda na foto, o príncipe William, que passa a ser o primeiro na linha de sucessão, e Camilla Parker Bowles, rainha consorte. Enquanto a rainha Elizabeth II teve o mais longo reinado de todos os tempos, Charles III é o monarca que assumiu na mais avançada idade registrada pela história. Embora já seja considerado rei, sua cerimônia de coroação só deverá ser realizada em meados de 2023.

Conheça a CNC
e saiba mais.



1945



1960



1980



1990



2012

2020



**União que
transforma.
Essa é a
nossa marca.**

Essa é a marca da CNC, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, entidade que há mais de sete décadas representa os setores que impulsionam a economia, geram milhões de empregos e proporcionam desenvolvimento profissional e qualidade de vida para os trabalhadores do comércio por meio do Sesc e Senac.

 ·  ·  ·  · 

Sistema Comércio